



RELATÓRIO DE GESTÃO

2024



CV INTERILHAS
LIGAÇÕES DE CONFIANÇA

28 de março 2025



ÍNDICE

01	EMPRESA E ORGÃOS SOCIAIS
02	ESTRUTURA ACIONISTA
03	ENQUADRAMENTO EXTERNO
04	FACTOS RELEVANTES
05	DESEMPENHO EMPRESARIAL
06	EVOLUÇÃO PREVISÍVEL/ PERSPETIVAS PARA 2025
07	EVENTOS SUBSEQUENTES
08	NOTA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO
09	AGRADECIMENTOS
10	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

MENSAGEM DO CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO AOS ACIONISTAS



Senhores Acionistas,

É com grande satisfação que apresento o relatório do exercício económico de 2024. Este ano foi marcado por desafios e conquistas significativas para a nossa empresa, que continua a desempenhar um papel crucial no transporte marítimo de cabotagem de passageiros e mercadorias em Cabo Verde.

Em 2024, reforçamos o nosso compromisso com a excelência operacional e a sustentabilidade. Implementamos novas tecnologias e práticas que não só melhoraram a eficiência dos nossos serviços, mas também reduziram o impacto ambiental das nossas operações. A nossa frota foi bem cuidada, garantindo maior segurança e conforto para os nossos passageiros e uma logística mais eficiente para o transporte de mercadorias.

Celebrámos o 5.º aniversário da CV Interilhas, um momento que simboliza o cumprimento de um quarto da concessão de 20 anos, reafirmando o nosso compromisso com Cabo Verde e com todos aqueles que diariamente dependem dos nossos serviços.

A nível operacional, alcançámos um desempenho notável, cumprindo mais de 104% do modelo operacional estabelecido. Este resultado reflete o nosso compromisso com um serviço regular, fiável e eficiente, assegurando que as ligações entre as ilhas se mantêm previsíveis. Em 2024, transportámos 517 mil passageiros, um aumento superior a 17% em relação ao ano homólogo de 2023, um indicador claro da crescente confiança dos nossos clientes e da relevância do nosso serviço para o desenvolvimento do país.

Os resultados financeiros deste ano refletem o nosso esforço contínuo em otimizar recursos e expandir a nossa presença no mercado. Conseguimos aumentar a nossa receita em 7%, enquanto mantemos os custos operacionais controlados. Este desempenho positivo é fruto do trabalho árduo e dedicação de toda a equipa da CVINTERILHAS, bem como da confiança dos nossos clientes e parceiros.

Desde o primeiro dia, temos vindo a cumprir a nossa missão de promover a coesão territorial e o desenvolvimento económico de Cabo Verde. A nossa atuação permitiu não só facilitar a mobilidade entre as ilhas, mas também impulsionar o comércio, apoiar o turismo e reforçar a integração socioeconómica do arquipélago.

Este sucesso é resultado do esforço conjunto de uma equipa dedicada e altamente profissional. A cada colaborador da CV Interilhas, expresso o meu mais profundo reconhecimento pela dedicação e pelo compromisso diário em oferecer um serviço de excelência. O trabalho em equipa tem sido o motor do nosso crescimento e continuará a ser a chave para o nosso futuro.

O nosso compromisso permanece firme: continuar a servir Cabo Verde com um transporte marítimo seguro, eficiente e alinhado com as necessidades da população e da economia nacional

Agradecemos a todos os acionistas, parceiros e clientes que confiam no nosso trabalho. Em parceria, continuamos a navegar rumo a um futuro ainda mais sólido e sustentável.

Jorge Pimenta Mauricio
Presidente do Conselho de Administração
CV Interilhas

1.EMPRESA E ORGÃOS SOCIAIS

A CV INTERILHAS - Transportes Marítimos, S.A. é uma sociedade anônima de capitais privados constituída a 8 de abril de 2019, com sede no Edifício Copacabana, Bloco L1, Laginha, Nossa Senhora da Luz, Cidade do Mindelo, São Vicente.

A sociedade tem por objeto o transporte marítimo de passageiro e carga e é concessionária do serviço público de transporte marítimo interilhas até 2039.

Os órgãos sociais da CV INTERILHAS - Transportes Marítimos, S.A., têm a seguinte composição:

Conselho de Administração

- Presidente

Jorge Humberto Pimenta Maurício

Administradores

- Emanuel Gomes Miranda Gonçalves
- Matthieu Alain Roger (até 31 de outubro 2024)
- José Eduardo Lopes Spencer
- Fernando Braz de Oliveira

Administrador Suplente

- Olga Maria Ferreira Spencer Vieira

Administrador-Delegado

- Fernando Braz de Oliveira

Fiscalização

- Fiscal Único - Jenny Palmira Oliveira Vera-Cruz
- Fiscal Único - Suplente -Éder Patrick Cardoso Lisboa

Mesa de Assembleia Geral

- Presidente - Alexandre Cabral Corte-Real de Albuquerque
- Secretário - Dulce Sofia Dupret Fonseca

Comissão Remunerações

- Andreia Daniela Pereira Fernandes Ventura de Brito Bogas
- Leida Helena Maurício dos Santos Freire de Andrade
- Vítor Hugo Correia Alferes

2. ESTRUTURA DOS ACIONISTAS

O capital social é de Cinquenta Milhões de Escudos, totalmente realizado, representado por 50.000 ações com o valor nominal de 1.000\$00 cada uma.

A estrutura do capital social da empresa está constituída por 11 acionistas e distribuído da forma como se segue:

Acionista	Ações	%
Transinsular-Transp.Marítimos Insulares SA	17 850	35,70%
Transinsular-Transp.Marítimos Insulares de Cabo Verde SA	7 650	15,30%
José Eduardo Lopes Spencer	3 227	6,45%
Oceanmade Lda	3 227	6,45%
UTM União de Transportes Marítimos, Lda	3 227	6,45%
Jô Santos & David, Lda	3 226	6,45%
José Augusto Gomes Lima	3 226	6,45%
Irineu João Silva	2 420	4,84%
Adriano António Lima	2 420	4,84%
Luzimar-Soc. Unipessoal, Lda	2 167	4,33%
Diallo e Macedo-Companhia de Naveg. Lda	1 360	2,72%
TOTAL	50 000	100,00%

3. ENQUADRAMENTO EXTERNO

Nos primeiros seis meses do ano, a conjuntura económica internacional foi marcada por uma recuperação gradual da atividade económica dos principais parceiros comerciais de Cabo Verde, nomeadamente a Área do Euro e o Reino Unido. Esta recuperação foi sustentada por um conjunto de fatores macroeconómicos favoráveis, incluindo o fortalecimento dos rendimentos reais, impulsionado por uma inflação mais baixa e pelo crescimento dos salários nominais. A solidez dos mercados de trabalho nestas economias e a melhoria da confiança dos consumidores contribuíram para sustentar a atividade económica, apesar do ambiente de política monetária ainda restritivo.

Crescimento do PIB e Inflação em Cabo Verde

O Produto Interno Bruto (PIB) de Cabo Verde apresentou um crescimento significativo no acumulado do primeiro semestre de 2024, registando um crescimento médio de 9,7%. Este crescimento foi impulsionado principalmente pela expansão do setor de serviços, com destaque para os ramos de transportes e armazenagem, alojamento e restauração, bem como pela recuperação da construção civil. De acordo com as perspetivas atualizadas, o Banco de Cabo Verde (BCV) prevê um crescimento do PIB em volume de aproximadamente 6,1% em 2024. Para os anos subsequentes, projeta-se uma moderação do crescimento económico para 5,6% em 2025 e 5,3% em 2026, ligeiramente acima do seu potencial. Esta evolução mais contida deve-se, sobretudo, ao menor contributo da procura externa líquida para o crescimento do PIB.

A taxa de inflação em Cabo Verde manteve-se relativamente controlada, registando um valor médio de 1,0% no primeiro semestre do ano, refletindo a estabilização dos preços da energia e dos bens essenciais. As projeções mais recentes apontam para uma taxa de inflação média anual de 1,1% em 2024, com uma tendência decrescente para 0,8% em 2025 e 2026. Esta redução reflete a incorporação de dados mais recentes que indicam um arrefecimento mais rápido dos preços do que o inicialmente esperado. No entanto, é expectável alguma volatilidade nos preços devido à dinâmica dos produtos energéticos, influenciada por fatores geopolíticos e pressões internas associadas aos preços de alguns serviços.

Transporte Marítimo e Impacto na Economia

O setor de transportes marítimos continua a desempenhar um papel crucial na economia cabo-verdiana, dada a natureza arquipelágica do país. O crescimento do PIB no setor de transportes e armazenagem reflete, em parte, a importância das operações marítimas, tanto para a conectividade interilhas como para o comércio internacional. A CV Interilhas, responsável pelo transporte marítimo de passageiros e carga entre as ilhas, tem desempenhado um papel estratégico no desenvolvimento do setor, garantindo a mobilidade da população e o abastecimento de bens essenciais. A melhoria da eficiência operacional e a modernização da frota são fatores-chave para a sustentabilidade e o crescimento contínuo deste setor.

Adicionalmente, o comércio marítimo internacional tem sido impactado pela valorização do euro e pela estabilização dos custos de transporte e combustíveis, o que pode beneficiar Cabo Verde no médio prazo. A infraestrutura portuária do país continua a ser um fator determinante para a competitividade do setor, com projetos em andamento para melhorias na logística e na capacidade de carga.

No curto prazo, o Relatório da Política Monetária destaca que as condições de financiamento externo permanecem restritivas. A diferença entre as taxas de juro internas e as praticadas pelo Banco Central Europeu (BCE) pode incentivar a saída de capitais do país, reduzindo os influxos líquidos de financiamento para a economia devido à previsível queda no investimento direto estrangeiro e ao aumento dos ativos externos líquidos dos bancos. Contudo, espera-se uma reversão desta tendência em 2025 e 2026, com um aumento gradual dos influxos líquidos de financiamento à medida que as condições externas se tornem menos restritivas e as taxas de juro internas converjam para as do BCE, contribuindo para a recuperação do investimento direto estrangeiro e a redução dos ativos externos líquidos dos bancos.

Em suma, a conjuntura externa da economia cabo-verdiana apresenta um cenário global relativamente favorável, impulsionado pela recuperação gradual das economias da Área do Euro e do Reino Unido. O crescimento robusto do PIB nacional e a manutenção de uma inflação controlada refletem a resiliência da economia cabo-verdiana. No entanto, a desaceleração da economia norte-americana e a persistência de desafios inflacionistas em algumas regiões continuam a representar fatores de incerteza.

O setor de transportes marítimos, essencial para a economia do país, tem mostrado sinais de dinamismo, acompanhando o crescimento geral do setor de transportes e armazenagem. A continuidade dos investimentos em infraestrutura e a eficiência operacional serão determinantes para garantir a competitividade e a sustentabilidade do setor no futuro.

4.FACTOS RELEVANTES

O ano de 2024 foi repleto de desafios, mas também de importantes conquistas para a CV Interilhas, marcado por um conjunto de eventos importantes e desafios operacionais que afetaram diretamente a CV Interilhas. A seguir, destacam-se os principais factos e acontecimentos que definiram o desempenho da empresa ao longo deste período:

- **5 Anos de Concessão de Transporte Marítimo**

No dia 15 de agosto de 2024, a CV Interilhas celebrou cinco anos de concessão do transporte marítimo de passageiros e carga, uma data significativa que reflete a evolução e adaptação da empresa às exigências do mercado e da comunidade cabo-verdiana. Ao longo destes cinco anos, a CVI tem desempenhado um papel essencial no desenvolvimento e na interligação das ilhas de Cabo Verde, tendo transportado mais de 2.542.864 passageiros neste período, promovendo a mobilidade, a conectividade, a coesão e o desenvolvimento sustentável.

Contribuímos ativamente para o desenvolvimento socioeconómico do país e mantemos o compromisso de servir as comunidades cabo-verdianas, impulsionando o crescimento e o progresso de Cabo Verde como um todo.

Durante este percurso, alcançámos marcos importantes, incluindo a implementação de um novo modelo operacional estável em 2023. Além disso, em 2024, inaugurámos o novo centro multidisciplinar no Mindelo, reforçando a nossa capacidade de serviço e infraestrutura. Estes cinco anos foram marcados pela oferta de viagens pontuais e fiáveis, com uma extensa rede de rotas Interilhas, resultando numa significativa melhoria da confiança e pontualidade dos nossos serviços em comparação ao passado.

Desde setembro de 2024, implementámos a linha retangular após um ano de análise da procura, incorporando a ilha do Fogo, assumindo total responsabilidade e adaptando-nos às necessidades da empresa.

- **Aumento de Tarifários**

Em 1 de fevereiro de 2024, o DNPM enquanto regulador económico, publicou a alteração do tarifário de transporte de carga Ro-Ro e carga geral, restabelecendo o previsto no contrato, que deveria estar em vigor desde o início do 3.º aditamento, em 19 de abril de 2023. A atualização havia sido suspensa desde abril de 2023 e voltou a vigorar na referida data. Este ajustamento visa refletir o aumento dos custos operacionais e garantir a sustentabilidade financeira da empresa.

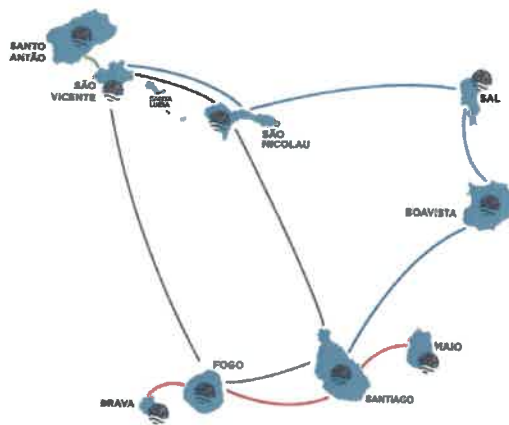
- **Alteração ao Modelo de Exploração dos Quiosques a Bordo**

A CV Interilhas implementou um novo modelo de gestão dos quiosques a bordo, com o principal objetivo de aprimorar a experiência do serviço a bordo, garantindo maior eficiência operacional e rentabilidade.

As principais melhorias incluem a gestão centralizada de stock com monitorização contínua, otimização logística, uniformização de preços e diversificação da oferta, além da capacitação da equipa e reforço da tripulação.

Como resultado, a receita com um crescimento de 99% em relação a 2023, refletindo o impacto positivo destas mudanças na qualidade do serviço prestado aos passageiros

Linha Interilhas (14x por semana) São Vicente/Santo Antão
Linha Redonda (2x por semana) São Vicente/São Nicolau/Sal/Boavista/Santiago
Linha Botavento (3x por semana) Maio/Santiago/Fogo/Brava
Linha Retangular (Quinzenal) São Vicente/ São Nicolau/ Santiago /Fogo/ São Vicente



- **Constrangimentos Operacionais**

A CV Interilhas tem enfrentado desafios operacionais significativos, decorrentes das condições adversas de certos portos e da falta de informações adequadas por parte das autoridades marítimas. A imprevisibilidade inerente a uma operação marítima numa geografia composta por nove ilhas, com realidades portuárias distintas, impõe dificuldades acrescidas às manobras e à regularidade das operações.

Entre os principais fatores que impactaram insatisfatoriamente a operação ao longo do ano de 2024, destacam-se:

- Assoreamento do Porto Inglês (21 de maio a 31 de agosto de 2024), que resultou em custos adicionais e impactou a normalidade das operações;
- Inoperacionalidade da rampa metálica do Porto da Praia, obrigando a ajustes operacionais e gerando encargos extras para garantir a continuidade do serviço;
- Condições náuticas desafiantes em vários portos, incluindo Porto Grande, Porto de Tarrafal, Porto da Palmeira, Porto de Sal-Rei e Porto da Praia, dificultando as manobras e comprometendo a previsibilidade dos horários;
- Falta de monitorização e avaliação das condições portuárias por parte das autoridades competentes, levando os comandantes dos navios a assumir a responsabilidade exclusiva pela segurança das operações, com riscos acrescidos;
- Atrasos no despacho dos navios devido a falta de cooperação das entidades responsáveis, que impactam diretamente o desempenho operacional da CVI.

Esses fatores têm representado desafios constantes para a eficiência da operação, exigindo medidas adicionais para mitigar os impactos sobre a regularidade do serviço e a segurança de passageiros e mercadorias.

- **Aumento da Oferta na Linha Barlavento**

Entre 20 de setembro e 6 de dezembro de 2024, a CV Interilhas reforçou a operação na linha Barlavento, assegurando a totalidade da oferta de transporte marítimo nesse período, com 3 frequências diárias. Esta medida permitiu garantir a continuidade do serviço e atender à procura, reforçando o compromisso com a conectividade inter-ilhas.

- **Navio Liberdade Operacional**

A CV Interilhas colocou o Navio Liberdade em operação a partir de 26 de novembro de 2024, após uma intervenção técnica criteriosa na sua máquina principal. Os trabalhos realizados incluíram a identificação e correção de não conformidades, a preparação e montagem do motor, a integração de sistemas periféricos, bem como a execução de testes funcionais e provas de mar. Com esta requalificação, o navio reforça a capacidade da frota, assegurando maior eficiência operacional e fiabilidade na cobertura das rotas Interilhas

- **Inauguração do Novo Centro Multidisciplinar do Mindelo**

Em 18 de setembro de 2024, foi inaugurado o Novo Centro Multidisciplinar do Mindelo, um marco importante para a CV Interilhas, pois visa melhorar a infraestrutura operacional e oferecer melhores condições para os colaboradores e clientes.

Um investimento estratégico que reforça o compromisso do Grupo com a melhoria e inovação contínua da eficiência da distribuição logística, e com a qualidade dos serviços prestados em Cabo Verde. Localizado no Lazareto, na ilha de São Vicente, o novo centro logístico beneficia de uma localização privilegiada próxima da zona industrial do Mindelo, facilitando o acesso e a movimentação de mercadorias. Com uma área de aproximadamente 11.500m², o centro disponibiliza mais de 1.050m² dedicados à armazenagem, o novo centro logístico do Grupo ETE inclui também áreas de temperatura controlada para o manuseamento eficiente e armazenagem de cargas refrigeradas e congeladas, promovendo o aumento das trocas comerciais principalmente entre as ilhas de Santo Antão para São Vicente e para o mercado mais turístico, respetivamente as ilhas do Sal e da Boavista.

- **Transição do Centro Logístico para a ETE Logística CV**

A ETE Logística Cabo Verde foi contratada para assumir, desde o início, a gestão das operações logísticas de mercadorias, em representação da CV Interilhas. Esta medida estratégica visa otimizar os processos logísticos e aumentar a eficiência na gestão de recursos.



- **Auditoria Externa do 2º Acompanhamento do Certificado ISO 9001**

Certificada desde 2022, a CV Interilhas mantém um Sistema de Gestão da Qualidade focado na melhoria contínua, garantindo credibilidade e diferenciação junto dos seus stakeholders. A empresa reforça o compromisso com a satisfação dos clientes, assegurando serviços alinhados com as suas expectativas.

No âmbito deste compromisso, foi realizado um inquérito de satisfação para clientes B2C, o inquérito aplicado foi através do Call Center como principal objetivo avaliar o Nível de satisfação dos passageiros quanto ao serviço da CV Interilhas, foi realizada por meio de uma campanha telefónica, com 891 contatos e 306 respostas.

A análise do resultado foi positiva tendo uma avaliação global de 75% contra (62% em 2023) dos inquiridos encontram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o serviço oferecido, 20% contra (22% em 2023) pouco satisfeito e 5% contra (17% em 2023) insatisfeito, tendo sido identificados como principal fator a ser melhorado: Comunicação/ informação ao cliente.

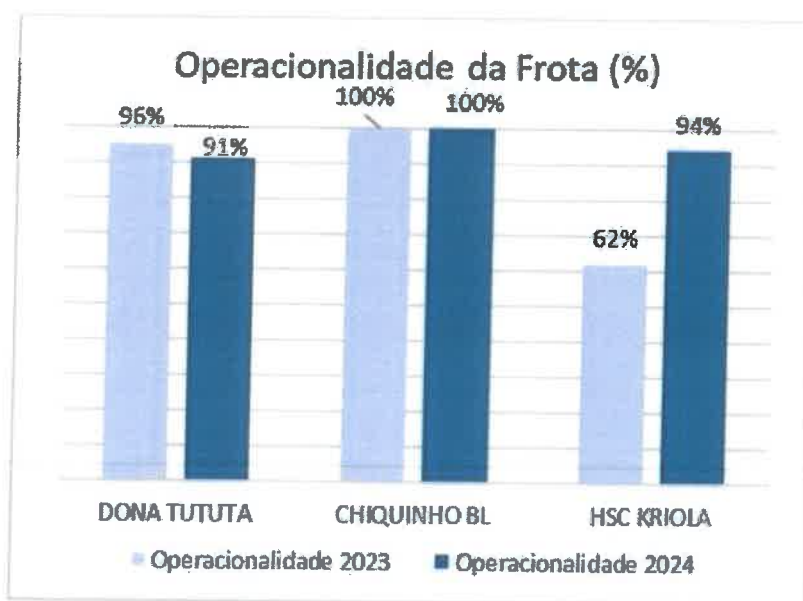
- **Auditoria de Acompanhamento**

Em outubro de 2024, a SGS ICS – Serviços Internacionais de Certificação realizou a Auditoria de Acompanhamento, atestando a conformidade da CV Interilhas com os requisitos da norma ISO 9001:2015 – Sistema de Gestão da Qualidade e validando a manutenção da certificação por mais um ano. No decorrer da auditoria, foram identificadas duas oportunidades de melhoria nos processos dos departamentos de Recursos Humanos, e no departamento de gestão de reclamações, especificamente quanto ao tratamento e resolução dessas ocorrências.

Diante das recomendações, foi estabelecido que todas as reclamações, sejam provenientes de clientes ou identificadas internamente, passarão a ser centralizadas e tratadas pelo departamento de Qualidade, garantindo maior rastreabilidade, padronização e eficácia na resolução, permitindo o acompanhamento contínuo e a avaliação da eficácia das ações implementadas.

- **Gestão Operacional da CV Interilhas**

A gestão da frota da CV Interilhas assenta numa estratégia de manutenção preventiva e corretiva, garantindo elevados padrões de segurança, fiabilidade e disponibilidade operacional. O planeamento criterioso das docagens e intervenções técnicas tem sido fundamental para assegurar a continuidade do serviço e o cumprimento das obrigações contratuais, refletindo-se num índice médio anual de operacionalidade de 95%.



O Navio Chiquinho BL manteve um desempenho operacional exemplar, atingindo 100% de disponibilidade no ano de 2024. O Navio Dona Tututa registou uma taxa de operacionalidade de 91%, apesar de desafios técnicos pontuais.

Já o navio Kriola apresentou uma recuperação operacional significativa, passando de 62% em 2023 para 94% em 2024, refletindo os investimentos em manutenção e otimização técnica.

A gestão operacional da frota continua a ser conduzida com foco na maximização da disponibilidade dos navios, na mitigação de riscos e na adoção das melhores práticas da indústria marítima, assegurando um serviço eficiente e fiável para o transporte inter-ilhas.

O ano de 2024 fica marcado pela consolidação da Segurança a bordo dos navios. No âmbito do código ISM, a CV INTERILHAS, através da S&C CV, detetora do DOC - *Document of Compliance*, e, ao abrigo do Regulamento de Gestão para a Segurança e Proteção Ambiental para o Tráfego Marítimo Interilhas do Arquipélago de Cabo Verde (RGSPA-II CV), cumpriu na íntegra o estipulado do regulamento. Nesta senda, em fevereiro, o navio Chiquinho BL, obteve o *Safety Management Certificate*, e em agosto, os navios Dona Tututa e Kriola, o *Interim Safety Management Certificate, Short term*, e automaticamente, o SMC definitivo, em janeiro de 2025.

No ano de 2024, tornou-se imprescindível realizar a Reparação Corretiva e a Manutenção Preventiva do navio Liberdade, em conformidade com as exigências contratuais definidas no novo modelo operacional da concessão. As intervenções foram executadas no período entre 3 de outubro e 18 de novembro.

• **Análise de Desempenho Operacional**

O desempenho operacional da CV Interilhas reflete o compromisso contínuo com a eficiência e a qualidade dos serviços prestados. A avaliação da relação entre viagens programadas e realizadas, bem como a regularidade das partidas, evidencia a robustez da gestão operacional e a capacidade de resposta às necessidades do transporte marítimo inter-ilhas.

Em 2024, foram realizadas 3.436 viagens, um acréscimo de 213 viagens (+7%) em relação ao ano anterior e 120 viagens acima do estipulado no 3.º Aditamento do contrato de concessão, resultando num cumprimento de 104% do modelo operacional contratual.

VIAGENS				
Origem	2023	2024	Dif.	%
S. Antão	734	802	68	9%
S. Vicente	848	926	78	9%
S. Nicolau	192	218	26	14%
Sal	179	196	17	9%
Boavista	176	193	17	10%
Maio	176	169	-7	-4%
Santiago	452	449	-3	-1%
Fogo	306	324	18	6%
Brava	160	159	-1	-1%
TOTAL	3 223	3 436	213	7%

A análise das viagens previstas (contratuais e extraordinárias) e efetivamente realizadas demonstra uma execução consistente na maioria das rotas. A Rota Sotavento, segmentada em Oeste e Leste, apresentou um desempenho sólido, enquanto a Rota Barlavento, com 1.604 viagens realizadas, evidenciou um reforço estratégico para garantir a mobilidade de passageiros e cargas. De 20 de setembro a 6 de dezembro de 2024, (mais 120 viagens adicionais), a operação foi ajustada para absorver um aumento da procura, com a incorporação de duas viagens diárias adicionais

Relativamente a linha do Sotavento, ao longo do ano, foram realizadas 16 viagens extra em resposta aos períodos de pico de procura, como Páscoa, feriados e festas municipais, alinhando-se ao compromisso de coesão territorial e acessibilidade Interilhas.

Os resultados demonstram a capacidade da CV Interilhas em adaptar-se às flutuações da procura, reforçando a importância de ajustes operacionais contínuos para garantir a eficiência, fiabilidade e qualidade do serviço prestado à população cabo-verdiana.

- **Passageiros e Carga Transportada:**

A CV Interilhas registou no ano de 2024 um aumento de 17% no número de passageiros transportados em comparação com 2023, atingindo um total de 517.956 passageiros. Registou-se um aumento consideravelmente na Linha do Barlavento, considerando que no período de 20 de setembro a 6 de dezembro operamos sem a concorrência de outros navios, o que significou uma quota de mercado de 100%.

PASSAGEIRO					CARGA TOTAL				
ORIGEM	2023	2024	Dif	%	ORIGEM	2023	2024	Dif	%
S. Antão	114 544	149 856	35 312	31%	S. Antão	36 810	38 758	1 949	5%
S. Vicente	141 015	176 614	35 599	25%	S. Vicente	47 539	50 638	3 099	7%
S. Nicolau	12 972	15 720	2 748	21%	S. Nicolau	3 237	3 290	53	2%
Sal	20 703	22 002	1 299	6%	Sal	5 662	5 644	-18	0%
Boavista	17 891	17 097	-794	-4%	Boavista	4 799	3 936	-863	-18%
Maio	25 383	24 756	-627	-2%	Maio	2 611	2 580	-31	-1%
Santiago	68 204	69 056	852	1%	Santiago	35 548	25 741	-9 807	-28%
Fogo	26 422	28 101	1 679	6%	Fogo	7 788	6 964	-824	-11%
Brava	14 079	14 754	675	5%	Brava	2 711	2 961	249	9%
TOTAL	441 213	517 956	76 743	17%	TOTAL	146 705	140 512	-6 193	-4%

Relativamente ao transporte de carga, ao longo do ano foram movimentadas mais de 140 mil toneladas, das quais 39.915 correspondem a viaturas transportadas, representando um decréscimo de 4% face a 2023.

- **Comunicação e Marketing**

Em 2024, as ações de Comunicação e Marketing registaram resultados positivos, marcando um avanço significativo no posicionamento da marca CVI. Investimos em iniciativas a bordo que aprimoraram a experiência dos passageiros e fortalecemos nossa conexão com o público, apoiando áreas estratégicas como desportos náuticos, sustentabilidade, cultura e educação. O ano destacou-se por importantes conquistas, consolidando uma abordagem estratégica que elevou a presença e a relevância da marca.

Ações Realizadas:

CV Interilhas realiza campanha de limpeza nas orlas marinhas nas ilhas de São Vicente e Santiago

No âmbito das comemorações do 5º aniversário, a CV Interilhas, reforçou seu compromisso com a sustentabilidade ambiental, realizando duas campanhas de limpeza nas orlas marítimas das Praias do Cais da Alfândega, em São Vicente, e de São Tomé, em Santiago, sob o lema "Desafio do Lixo no Mar".

Com o objetivo de aumentar a consciencialização sobre o lixo marinho e inspirar ações concretas nas zonas costeiras, esta iniciativa contou com a parceria do Ministério do Mar de Cabo Verde, Marina Mindelo, Associação de Peixeiras do Mindelo, Associação “Amdjer d Txeu Luta”, ACLIM - Associação Cabo-Verdiana de Lixo Marinho, Câmara Municipal da Praia e a comunidade local de São Tomé. Foram recolhidos mais de 115 sacos de lixo, totalizando 2585 kg, dos quais mais de 80% eram resíduos plásticos.

O envolvimento das crianças da comunidade de São Tomé sublinha a importância de educar as novas gerações sobre a preservação ambiental. Esta ação reflete a nossa preocupação com a quantidade de lixo presente nas praias e a responsabilidade em proteger e cuidar do ambiente marinho.



Alunos da Escola de Ribeira Bote visitam navio Chiquinho no Mindelo

Em dezembro de 2024, recebemos a bordo do Navio Chiquinho, no Mindelo, alunos da Escola de Ensino Básico da Ribeira Bote. Durante a visita, as crianças aprenderam sobre segurança básica a bordo, exploraram os diferentes espaços do navio e conheceram de perto o dia a dia de um marinheiro.

A experiência foi guiada pelo comandante Domingos e pela tripulação, que fizeram deste momento educativo uma experiência inesquecível. Para terminar em grande, cada aluno recebeu um kit especial oferecido pelo Grupo ETE!

Mais do que uma visita, foi uma oportunidade de inspirar as novas gerações e reforçar o nosso compromisso com a comunidade



CV Interilhas participa na XIª Edição da EXPOMAR em São Vicente

De 7 a 9 de novembro, A CV Interilhas marcou presença na 11ª edição da Expomar, a feira dedicada à promoção do setor marítimo, organizada pela FIC, S.A., em Mindelo, São Vicente.

Este ano, a feira contou com a presença do Sr. Ministro do Mar, Engº Jorge Santos, que visitou o stand do Grupo ETE, acompanhado por outros representantes e entidades do setor. O Ministro teve a oportunidade de conhecer as soluções de transporte marítimo e logística oferecidas pelo Grupo, essenciais para fortalecer a conectividade inter-ilhas e apoiar o crescimento económico no arquipélago.

A Expomar serviu também como uma plataforma de diálogo e colaboração, permitindo A CV Interilhas estreitar laços com clientes e parceiros locais, demonstrando a confiança e solidez das suas operações em Cabo Verde.

Seguiremos empenhados em oferecer serviços de transporte marítimo, contribuindo para o desenvolvimento e a coesão territorial, e reforçando o nosso papel enquanto parceiro estratégico no setor.



CV Interilhas marca presença na XXVIIª Edição da FIC "Em prol da paz e do desenvolvimento sustentável"

A CV Interilhas esteve presente na XXVIIª Edição da Feira Internacional de Cabo Verde (FIC), em São Vicente, sob o lema "Em prol da paz e do desenvolvimento sustentável".

Tivemos a honra de receber diversas visitas institucionais, incluindo a comitiva do Governo de Cabo Verde, representada pelo Ministro do Mar, Jorge Santos, bem como a comitiva do Secretário de Estado da Internacionalização de Portugal (SEXA), representada pelo Senhor Embaixador de Portugal em Cabo Verde, João Queiroz, e por João Nogueira, Diretor da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) em Cabo Verde.

Estas visitas permitiram reforçar o papel essencial da CV Interilhas no mercado cabo-verdiano, impulsionando o desenvolvimento socioeconómico, promovendo a coesão territorial e conectando as ilhas através de soluções marítimas fiáveis.



Envolvimento do público e ativação de marca

Com o objetivo de aproximar o público das nossas marcas, realizámos ações de ativação que conquistaram a atenção dos visitantes. Através de QR- Codes interativos, quizzes e um jogo de roleta virtual, proporcionámos momentos de interação, onde os participantes puderam ganhar prémios exclusivos, como viagens marítimas interilhas e artigos de merchandising.

Reforço das Relações Comerciais

Durante os quatro dias da feira, recebemos inúmeros visitantes, incluindo clientes e parceiros comerciais, evidenciando a confiança e a credibilidade que o Grupo ETE tem vindo a construir em Cabo Verde. A presença do Grupo ETE na FIC reafirma assim, o nosso compromisso engajamento com o crescimento sustentável e contínuo em Cabo Verde, fortalecendo laços e promovendo soluções inovadoras para os desafios do futuro.

Campanha de posicionamento da marca CV Interilhas - 5 anos de operações

Para assinalar este marco, foi desenvolvida e implementada uma campanha multicanal sob o slogan "Perto di bó, ta navega pa bó", uma expressão em crioulo que reforça a proximidade da CV Interilhas com os cabo-verdianos.



A campanha foi divulgada nos seguintes canais:

- Rádio - Com mensagens sobre a missão da CV Interilhas de conectar ilhas, aproximar pessoas e impulsionar o desenvolvimento do país.
- Redes Sociais - Publicação de conteúdos visuais e interativos.
- Website da CV Interilhas - divulgação de banner com resultados operacionais
- Jornais Online - Publicação de banners e artigos institucionais.
- Ativação de Marca nos Navios - comemoração dos 5 anos com os passageiros, reforçando a proximidade da marca.

1. Rádio: Rúbrica Especial de 5 anos

Foi criada uma rubrica especial na Rádio Morabeza, com 24 episódios, abordando:

- História e particularidades de cada ilha;
- Atrações locais;
- Ligações da CV Interilhas;
- Incentivo à compra de bilhetes online

2. Redes Sociais- Facebook

A campanha nas redes sociais incluiu publicações estratégicas e envolventes, com o objetivo de aproximar a marca da comunidade.

KPIs da campanha nas redes sociais:

- Visualizações: 103.209
- Alcance: 170.401
- Interação: 1.689
- Cliques por ligação: 200

3. Jornais Online

A campanha foi amplamente divulgada na imprensa digital, nomeadamente, o Balai CV, o Expresso das ilhas e o Jornal A Nação, com destaque para o selo da campanha, promovendo a imagem da CV Interilhas e os seus marcos operacionais.

KPIs da campanha nos jornais online:

- Visualizações: 458.028
- Cliques no banner: 814
- Duração da campanha: 30 dias

Cobertura de imprensa

Em 2024, foram publicadas 15 notas de imprensa nos principais meios de comunicação de Cabo Verde, incluindo Inforpress, Expresso das Ilhas, O País, A Semana e Balai CV.

A maior parte das notas foram proactivas, elaboradas e enviadas pela CV Interilhas aos meios de comunicação. Em média, foram publicadas 10 notícias em cada um dos meios de comunicação referidos



5. DESEMPENHO EMPRESARIAL

a) Análise dos resultados

O ano de 2024 marcou um momento significativo, com a cabal implementação do 3º aditamento ao contrato de concessão. A adoção do novo modelo, não apenas fortaleceu a sustentabilidade, mas também promoveu um cenário vantajoso para ambas as partes envolvidas (win-win), resultando em um serviço mais eficiente, reduzindo o esforço financeiro para o concessionário e gerando maiores benefícios para o concedente. Os resultados alcançados foram positivos em todos os aspetos, refletindo-se diretamente na redução da indemnização compensatória paga pelo Estado e no crescimento dos indicadores de desempenho da empresa.

O resultado antes de imposto foi positivo em 264.564 mEcv representando um aumento de 144 999 mEcv em comparação ao exercício homólogo. Esse crescimento é principalmente atribuído ao aumento significativo do volume de negócios, (283.199 mEcv), e pela diminuição dos gastos financeiros, (88.405 mEcv).

b. Rendimentos operacionais

Os rendimentos operacionais totalizaram 2.183.196 mCVE, com destaque para as seguintes rubricas:

- As vendas de mercadorias totalizaram 17.865 mEcv (8.969 mEcv em 2023), referentes às vendas realizadas nos quiosques dos navios. Esse montante representa um aumento de 8.896 mEcv (99%) em relação ao ano anterior, fruto da implementação de um novo modelo de gestão dos quiosques, com o objetivo de satisfazer os passageiros e incrementar a rentabilidade.
- Prestação de serviços no montante de 1.438.218 mCVE (1.163.914 mCVE em 2023), referente às tarifas cobradas no transporte de passageiros e carga. Esse valor representa um aumento de 274.904 mCVE (24%) em relação ao período homólogo, resultado do aumento de viagens e passageiros transportados e pelo aumento de tarifa de carga, que compensou a redução da quantidade de carga transportada.
- O subsídio à exploração totalizou 722.589 mCVE (835.657 mCVE em 2023), correspondendo à indemnização compensatória a que a sociedade tem direito, no âmbito do contrato de concessão, para cobrir o déficit de exploração devido à obrigação de prestação de serviço público. Esse valor reflete, pelo segundo ano consecutivo, uma redução de 113.068 mEcv, resultado do modelo operacional mais eficiente implementado com o 3º aditamento.
- Importa referir que o novo aditamento ao contrato de concessão assinado em 20 de abril de 2023 não prevê a remuneração da concessionária correspondente aos 10% do volume negócio. O novo aditamento prevê o pagamento de uma indemnização compensatória num valor fixo, de caráter anual, o qual será automaticamente atualizado no início de cada ano civil, por aplicação da taxa de variação do Índice de Preço do Consumidor (IPC).

Rubricas	2024	2023	Peso	Varição
Vendas	17 865	8 969	0,8%	99%
Serviços Prestados	1 438 127	1 163 914	57%	24%
Subsídios à exploração	722 589	835 657	41%	-14%
Remuneração da Concessionária	0	27 176	1%	-100%
Outros rendimentos Operacionais	4 573	13 686	0,7%	-67%
Total	2 183 154	2 049 401	100%	7%

c. Gastos operacionais

Os gastos totalizaram 1.920.631 mCVE que representa uma redução de 9.474 mCVE face ao ano anterior.

Rubricas	2024	2023	Peso	Varição
Gastos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	361 102	361 084	19%	0%
Fornecimentos e serviços externos	1 227 626	1 180 493	64%	4%
Gastos com o pessoal	266 413	240 524	14%	11%
Outros gastos e perdas	14 310	12 012	1%	19%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	6 228	2 635	0%	136%
Juros e gastos similares suportados	44 952	133 356	2%	-66%
Total	1 920 631	1 930 105	100%	-0,5%

Os gastos com inventários consumidos totalizaram 361.102 mCVE (361.084 mCVE em 2023), sendo em sua maioria relacionados à com a aquisição de combustíveis para os navios. Apesar do aumento no número de viagens e milhas, observou-se uma variação favorável nos custos com combustíveis, o que permitiu que os gastos com inventários permanecessem praticamente inalterados em relação ao ano anterior.

Quanto aos gastos com fornecimentos e serviços externos, o valor atingiu 1.227.626 mCVE, o que representa um aumento de 4% em relação ao ano anterior, com destaque para as seguintes rubricas:

- Gastos com afretamento dos navios afetos à concessão que totalizaram 343.116 mEcv (338.845 mEcv em 2023), registando um ligeiro aumento de 1% em relação ao período homólogo, devido à utilização do Navio Liberdade em dezembro.
- Os gastos de conservação e reparação dos navios da frota, totalizaram 210.647 mCVE, registando uma redução significativa de 35%, (324.765 mCVE em 2023) face ao exercício anterior. Essa diminuição deve-se principalmente às docagens do Navio Kriola e do navio Liberdade realizadas em 2023, onde foram necessários grandes intervenções para aprontamento e reparação efectiva dos navios antes do início do 3º aditamento.
- Outros Subcontratos - regista um aumento de 53.102 mEcv (1.951%) em comparação com com o período homólogo, resultante do registo dos gastos operacionais com os centros logísticos, nomeadamente, gastos com pessoal (22.578 mEcv), fee de gestão centros logísticos (17.500 mEcv) e outros gastos (15.334 mEcv).

- Despesas com agência - regista um aumento de 67.256 mEcv (87%) face ao ano anterior, resultante da atualização do preço do serviço de agenciamento (preço do agency fee por escala), com efeito retroativo à data de 2019, com base na variação da taxa do IPC
- Rendas e alugueres - Totalizaram 89.056 mEcv, registando um aumento de 11% em comparação com o período anterior. Esse aumento foi devido ao reforço de viaturas ligeiras de mercadoria para o serviço operacional dos centros logísticos, especialmente para atender à linha do sotavento, operada pelo Navio Kriola, que não possui capacidade para transportar atrelados.
- Fee Gestão Navios - regista um aumento de 7.515 mEcv (29%) em relação ao valor do ano anterior (25.983 mEcv), devido à atualização do Fee de gestão técnica dos navios e do fee de gestão da tripulação, com base no IPC, com efeitos retroativos desde 2019. A incorporação da gestão da tripulação na gestão técnica aconteceu em agosto de 2023.

Os gastos com o pessoal atingiram o montante de 266.413 mCVE (240.524 mCVE em 2023), representando os gastos com salários, segurança social, seguros e outros, decorrentes de uma média mensal de 143 colaboradores.

De realçar que a diminuição de 66% na rubrica "Juros e gastos similares suportados" deve-se principalmente à atualização dos juros, que foram de 767 mEcv (103.336 mEcv em 2023), na mensuração pelo custo amortizado do valor a receber do Estado de Cabo Verde.

d. Resultado operacional

A sociedade obteve um resultado operacional positivo de 307.475 mCVE (252.653 mCVE em 2023), representando um crescimento de 22% relativamente ao ano anterior resultando principalmente do aumento do volume de negócio que compensou o aumento dos gastos e diminuição da indemnização compensatória.

e. Resultado líquido

O Resultado Líquido do ano é positivo no valor de 207.486 mCVE (92.903 mCVE em 2023), considerando os efeitos dos gastos financeiros no montante de 44.952 mCVE e do imposto sobre o rendimento no valor de 57.078 mCVE.

f. Situação financeira

No final de 2024 a posição patrimonial da sociedade apresenta-se conforme segue:

Rubricas	2024	2023
Ativo não corrente	792 000	1 116 627
Ativo corrente	956 259	278 431
Total do ativo	1 748 259	1 395 058
Capital Próprio	454 731	293 696
Passivo corrente	1 293 529	1 101 362
Total do Capital Próprio e do Passivo	1 748 259	1 395 058

O Ativo não corrente diminuiu de 1.116.627 mCVE em 2023 para 792.000 mCVE em 2024, representando uma redução de 29%. Essa diminuição reflete a redução da participação da rubrica de longo prazo no total dos ativos, sendo principalmente atribuída à diminuição dos "créditos a receber", referente ao valor a receber do Estado.

O Ativo não corrente tem um peso de 45% no total dos ativos.

O Ativo corrente teve um aumento significativo, passando de 278.431 mCVE para 956.259 mCVE, o que representa um crescimento de 243%. Esse aumento reflete o crescimento dos ativos realizáveis a curto prazo, especialmente nas contas a receber, devido ao valor a receber do Estado em 2025, resultando em uma melhoria na liquidez da empresa.

O Passivo corrente cresceu 18%, passando de 1.101.362 mCVE, em 2023, para 1.293.529 mCVE, em 2024. Esse aumento reflete o crescimento das obrigações à curto prazo,

O Capital Próprio aumentou significativamente, de 293.696 mCVE para 454.731 mCVE, com um crescimento de 55% resultante do aumento dos resultados líquidos.

g. Operações com partes relacionadas e remunerações dos órgãos sociais e auditores

Os principais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se evidenciados na Nota 27 do Anexo às demonstrações financeiras. As remunerações atribuídas aos órgãos sociais e auditores externos sumarizam-se como segue:

Conselho de Administração	18.492 mCVE
Órgão de Fiscalização	550 mCVE
Auditor externo	2.150 mCVE

h. Indicadores de desempenho

Indicadores Económicos e Financeiros 2024

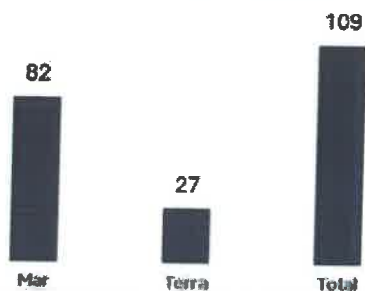
Rubricas	2024	2023
RESULTADOS		
Volume de Negócios	1 455 991	1 172 883
EBITDA	313 703	255 288
Resultados Operacionais	307 475	252 653
Resultado Antes de Impostos	264 564	119 566
Resultados Líquidos	207 486	92 903
INDICADORES DE RENDIBILIDADE		
ROA	17,6%	18,1%
ROS	14,3%	7,9%
EBITDA MARGIN	21,5%	21,8%
EBIT MARGIN	21,1%	21,5%
INDICADORES DE LIQUIDEZ		
Liquidez Geral	0,74	0,25
Liquidez reduzida	0,73	0,24
liquidez imediata	0,18	0,12
INDICADORES DE SOLVABILIDADE		
Endividamento (Capitais Alheios/Capitais Totais)	53%	64%
Autonomia Financeira (Capital Próprio /Activo)	0,26	0,21
Salvabilidade (Capital próprio / passivo)	0,35	0,27
Cobertura dos encargos financeiros	6,98	1,91
OUTROS INDICADORES		
Compensação média anual por passageiro (ECV)	1 395	1 745
Numero de passageiros transportados	517 956	494 321

i. Organização e Recursos Humanos

Caracterização

A CV Interilhas possui uma estrutura organizacional composta por um Conselho de Administração e por três direções: a Direção Financeira e Administrativa, a Direção Comercial e a Direção de Operações. Além disso, conta com os departamentos de Suporte, Gestão de Sistemas de Informação, Compras e Ativos, Recursos Humanos, Comunicação e Marketing, e Gestão de Qualidade, Ambiente e Segurança, todos apoiados pela estrutura corporativa do Grupo ETE, acionista maioritário

Nº de colaboradores



Idade média



Idade

A idade média dos trabalhadores é de 40 anos, sendo 42 a idade média do pessoal do mar, superior em 4 anos à do pessoal que trabalha em terra.

Género

Dos colaboradores 20% são mulheres, inferior em 7% face ao exercício anterior, sendo essa percentagem consideravelmente mais alta entre os colaboradores de terra, verificando-se ultimamente uma maior contratação de mulheres nas tripulações, numa tendência crescente.



Movimentação

Durante o ano de 2024, foram contratados no quadro da CVI 54 colaboradores, sendo 49 tripulantes, da parte de terra foram contratados 2 motoristas, 1 secretária, 1 gestor de atendimento ao cliente e 1 técnico de operações.

O registo de 48 saídas em 2024 na CVI reflete rescisões por iniciativa dos colaboradores, das quais 89% estão relacionadas à tripulação, sendo justificadas pelo embarque em navios internacionais.

As entradas e saídas do lado de pessoal de mar, resultaram no incremento de 10 tripulantes justificada pelo aprontamento do Navio Liberdade para operação.

Formação e desenvolvimento de pessoas

Durante o ano de 2024 foram ministradas as seguintes formações para o pessoal de terra:

- Excel avançado;
- Excel intermédio;
- Yellow Belt Lean six sigma + Projetos A3;
- Gestão de conflitos;
- Gestão de Projetos;
- Gestão de tempo;
- Língua Inglesa;

Para o pessoal do mar durante o ano foram garantidas as formações necessárias para a atualização das certificações marítimas de acordo de as exigências de STCW.

Durante o ano 2024 as seguintes formações foram administradas a bordo:

- Suporte básico de vida para os tripulantes;
- Segurança contra incêndio para o pessoal da Companhia, Operações e Agentes;
- Socialização e apresentação do Manual SGS;
- Formação de MWW a novos oficiais e estagiários.

Workshop/ Break Time

Durante o ano de 2024, realizou-se uma ação de Team Building com o objetivo de promover a cultura da empresa, aumentar a motivação, fortalecer o trabalho em equipa e melhorar a comunicação entre os colaboradores, nomeadamente:

- Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho - Operações nos Portos, seguro e saudável;
- Gestão de reclamação;
- Atendimento servir para encantar;
- Automotivação e bem-estar;
- Conflito, como encerrá-lo e resolvê-lo de forma assertiva;
- Suporte básico de vida.



ODS - Impactos diretos e indiretos

ODS

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



- Garantia da manutenção de 109 postos de trabalho diretos, assegurando rendimento e estabilidade económica às famílias.
- Promoção do desenvolvimento económico e do comércio através do transporte regular de passageiros e mercadorias, fortalecendo a integração regional e ampliando oportunidades de crescimento.



- A criação de empregos diretos e indiretos reduz a pobreza e melhora o padrão de vida.
- O transporte de carga pela CV Interilhas impulsiona o comércio e o desenvolvimento económico.



- Ao aumentar a eficiência das operações, a CV Interilhas promove a consciencialização ambiental entre passageiros e tripulação, reforçando a proteção dos recursos marinhos de Cabo Verde.
- A maior escala e previsibilidade das operações garantem melhor taxa de ocupação e eficiência, resultando em poupança de recursos e redução do impacto ambiental



- Parceria com o Ministério de Transporte e Turismo para subsídios de apoio às ilhas com menor fluxo populacional.
- Apoio à construção/aquisição de navios adequados a uma melhor eficiência e mobilidade de passageiros e cargas.

6. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL/ PERSPETIVAS PARA 2025

Perspetiva Económica para 2025

De acordo com as projeções do Banco de Cabo Verde (BCV), a economia cabo-verdiana deverá registar um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) na ordem dos 5,6% em 2025, um valor que supera ligeiramente o seu potencial de expansão. Adicionalmente, o Fundo Monetário Internacional (FMI) ajustou as suas previsões para o país, estimando uma taxa de crescimento de 5% para o mesmo período, refletindo a confiança na trajetória de recuperação e dinamização da atividade económica. Esse crescimento será impulsionado pelo aumento da procura externa turística e pela melhoria do rendimento real das famílias, favorecida pela redução da inflação.

Contudo, desafios persistem, nomeadamente o impacto das condições restritivas de crédito na economia real, a redução da procura de financiamento por parte das empresas e consumidores, bem como a retirada gradual das medidas de apoio orçamental face à estabilização dos preços da energia.

Objetivos Estratégicos para 2025

Cumprimento Eficiente da Relação Contratual com o Concedente

- Assegurar a execução plena das obrigações contratuais;
- Minimizar alterações ao modelo operacional, maximizando a disponibilidade operacional da frota.

Maximização do Volume de Negócios

- Reforçar o modelo operacional com mais 1 catamarã- otimizando o retorno nas linhas de Sotavento Leste e Oeste;
- Expansão da quota de mercado nas linhas de maior potencial de crescimento;
- Rentabilização do planeamento operacional para maximizar a oferta em períodos de pico.

Melhoria da Experiência do Cliente

- Avaliação contínua das reclamações e implementação de medidas corretivas;
- Inovação em produtos e serviços para elevar a satisfação do cliente.

Investimento no Capital Humano

- Desenvolvimento e implementação de um plano de benefícios para retenção de colaboradores;
- Promoção da formação e capacitação contínua para aumentar eficiência e competências internas.

Contribuição para Políticas Internacionais de ESG em Cabo Verde

A CV Interilhas está a implementar práticas de ESG (Environmental, Social, and Governance) para promover a sustentabilidade e responsabilidade social, através da aplicação de algumas ações a saber:

1. Ambiental:

- Redução de emissões: Implementar tecnologias e práticas que reduzam as emissões de carbono dos navios.
- Gestão de resíduos: Desenvolver programas de reciclagem e gestão de resíduos para minimizar o impacto ambiental.

2. Social:

- Inclusão e diversidade: Promover políticas de inclusão e diversidade dentro da empresa.
- Engajamento comunitário: Investir em projetos sociais que beneficiem as comunidades locais, como programas de educação e saúde.

3. Governança:

- Transparência: Adotar práticas de transparência na gestão e nas operações da empresa.
- Ética: Implementar políticas rigorosas contra corrupção e discriminação.

Essas práticas não só ajudam a empresa a ser mais sustentável, mas também melhoram sua reputação e atraem parceiros e clientes que valorizam a responsabilidade social e ambiental.

- Parcerias com o Ministério dos Transportes e Turismo para subsídios às ilhas com menor fluxo populacional;
- Apoio à construção e aquisição de embarcações mais eficientes para mobilidade interilhas.

7. EVENTOS SUBSEQUENTES

À data do Balanço e até à data da aprovação das Demonstrações Financeiras, não se verificou a ocorrência de acontecimentos que dessem lugar a ajustamentos nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, assim como não foram recebidas novas informações que justificassem divulgações adicionais específicas no relatório de gestão.

8. NOTA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO

Em cumprimento com o Código das Sociedades Comerciais, reportamos ainda informações complementares no anexo às demonstrações financeiras acerca (i) do número e valor nominal das ações, (ii) das partes relacionadas e informações sobre remuneração dos auditores e membros dos órgãos sociais e (iii) da exposição da CV Interilhas a riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial, nas notas 12, 27 e 2.12, respetivamente.



9. AGRADECIMENTO

O Conselho de Administração da CV Interilhas expressa o seu sincero reconhecimento aos acionistas, colaboradores em terra e tripulantes da frota, assim como aos demais órgãos sociais, cuja dedicação e empenho foram fundamentais para os resultados alcançados.

A CV Interilhas manifesta ainda a sua gratidão ao Estado de Cabo Verde, na qualidade de Concedente do serviço público de transporte marítimo de passageiros e mercadorias, bem como aos clientes, fornecedores e demais parceiros de negócios, pelo apoio e confiança demonstrados ao longo do exercício económico agora concluído.

10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício económico de 2024, a CV Interilhas gerou Resultados Líquidos de 207.486 mECV (Duzentos e sete milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil escudos). Em cumprimento dos artigos 72º, 252º do Código das Sociedades Comerciais, tendo em vista do reforço da capacidade de autofinanciamento da sociedade e pela necessidade de aprovação e pagamento da indemnização compensatória pelo Estado, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral dos Acionistas aplicar a 50 % do Resultados Líquido de 2024 para Reservas Livres e 50% para distribuição dos resultados.

	VALOR	%
RESERVAS LIVRES	103.743 mECV	50%
DIVIDENDOS	103.743 mECV	50%
DIVIDENDOS DOS POR AÇÃO	2074 ECV	

O conselho de Administração
Jorge Humberto Pimenta Mauricio

Assinado por: **JORGE HUMBERTO PIMENTA MAURÍCIO**
Doc. de Identificação: CNIBI19670727M001H
Data: 2025.04.01 08:40:10-01'00'



Emanuel Gomes Miranda Gonçalves

José Eduardo Lopes Spencer



Fernando Braz de Oliveira

Assinado por: **FERNANDO CONTREIRAS BRAZ DE OLIVEIRA**
Data: 2025.03.31 17:06:42-01'00'





Demonstrações Financeiras

Exercício Económico de 2024

Cidade da Praia, 28 de março de 2025

Demonstrações Financeiras Exercício 2024

Cabo Verde Interilhas – Transportes Marítimos, S.A.

NIF: 279859805

SEDE: Edifício BAI Center, Chã D'areia, na Cidade da Praia

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Montantes expressos em milhares de escudos cabo verdianos (mCVE)

RUBRICAS	NOTAS	Data de referência	
		31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções	4	19.330	-
Equipamento básico	4	25.258	17.763
Equipamento de transporte	4	-	10
Equipamento administrativo	4	5.897	5.294
Ativos fixos tangíveis em curso	4	-	14.140
Outros ativos financeiros	5	53.436	52.159
Outras contas a receber	9	688.080	1.027.261
Total do ativo não corrente		792.000	1.116.627
Ativo corrente			
Inventários	6	5.661	11.535
Clientes	7	143.204	57.535
Estado e outros entes públicos	8	18.367	8.724
Outras contas a receber	9	440.948	14.402
Diferimentos	10	43.012	48.813
Caixa e depósitos bancários	11	231.667	137.422
Total do ativo corrente		882.860	278.431
Total do ativo		1.674.860	1.395.058
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado	12	50.000	50.000
Reservas legais	13	10.000	10.000
Reservas livres	14	187.244	140.793
Resultado líquido do período		207.486	92.903
Total do Capital Próprio		454.731	293.696
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	15	256.321	307.254
Adiantamentos de clientes		1.209	1.540
Estado e outros entes públicos	8	50.474	14.400
Acionistas/sócios	16	50.034	53.535
Financiamentos obtidos	17	516.122	516.102
Outras contas a pagar	18	209.843	110.609
Diferimentos	10	136.124	97.923
Total do Passivo		1.220.129	1.101.362
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.674.860	1.395.058

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2024 e 2023

O Contabilista Certificado



O Diretor Financeiro



O Conselho de Administração

Assinado por: **JORGE HUMBERTO PIMENTA MAURÍCIO** Assinado por: **FERNANDO CONTREIRAS BRAZ DE OLIVEIRA**

Doc. de Identificação: CNIBI19670727M001H Data: 2025.04.01 09:16:12-01'00' 1

Data: 2025.04.01 11:41:37-01'00'




Demonstrações Financeiras Exercício 2024

Cabo Verde Interilhas – Transportes Marítimos, S.A.
NIF: 279859805
SEDE: Edifício BAI Center, Chã D'areia, na Cidade da Praia

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Montantes expressos em milhares de escudos cabo verdianos (mCVE)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2024	2023
Vendas e prestações de serviços	19	1.455.991	1.172.883
Subsídios à exploração	20	722.589	835.657
Gastos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(361.102)	(361.084)
Resultado operacional bruto		1.817.479	1.647.455
Fornecimentos e serviços externos	21	(1.227.626)	(1.180.493)
Valor acrescentado bruto		589.853	466.963
Gastos com o pessoal	22	(266.413)	(240.524)
Outros rendimentos e ganhos	23	4.573	40.861
Outros gastos e perdas	23	(14.310)	(12.012)
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		313.703	255.288
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	4	(6.228)	(2.635)
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		307.475	252.653
Juros e rendimentos similares obtidos	24	2.041	269
Juros e gastos similares suportados	24	(44.952)	(133.356)
Resultado antes de impostos		264.564	119.566
Imposto sobre o rendimento do período	8	(57.078)	(26.663)
Resultado líquido do período		207.486	92.903

Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		207.486	92.903
Resultado por ação básico (Escudos)	28	4.150	1.858

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

Assinado por: **FERNANDO CONTREIRAS BRAZ DE OLIVEIRA**

Data: 2025.04.01 09:17:09-01'00'

Assinado por: **JORGE HUMBERTO PIMENTA MAURÍCIO**

Doc. de Identificação: CNIBI19670727M001H

Data: 2025.04.01 11:42:30-01'00'

Cabo Verde Interilhas – Transportes Marítimos, S.A.
NIF: 279859805
SEDE: Edifício BAI Center, Chã D'areia, na Cidade da Praia

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Montantes expressos em milhares de escudos cabo verdianos (mCVE)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital realizado	Reservas Legais	Reservas Livres	Resultado líquido do período	Total
Posições no início do período 2023	1	50.000	10.000	114.346	94.668	269.014
Alterações referentes a rendimentos e ganhos reconhecidos no período						
Resultado líquido do período	2				92.903	92.903
Operações com os detentores de capital no período					92.903	92.903
Distribuição de dividendos						
Outras operações	14			(68.220)		(68.220)
Aplicação do resultado líquido do período anterior				(68.220)		(68.220)
Posições no fim do período 2023	4	50.000	10.000	140.793	92.903	293.696
5=1+2+3+4	12+13+14					

Assinado por: **JORGE HUMBERTO PIMENTA MAURÍCIO**
 Doc. de Identificação: CNIB19670727M001H
 Data: 2025.04.01 11:43:25-01'00'



DESCRIÇÃO	Notas	Capital realizado	Reservas Legais	Reservas Livres	Resultado líquido do período	Total
Posições no início do período 2024	1	50.000	10.000	140.793	92.903	293.696
Alterações referentes a rendimentos e ganhos reconhecidos no período						
Resultado líquido do período	2				207.486	207.486
Operações com os detentores de capital no período					207.486	207.486
Distribuição de dividendos						
Outras operações	14			(46.452)		(46.452)
Aplicação do resultado líquido do período anterior				(46.452)		(46.452)
Posições no fim do período 2024	4	50.000	10.000	187.244	207.486	454.731
5=1+2+3+4	12+13+14					

Assinado por: **FERNANDO CONTREIRAS BRAZ DE OLIVEIRA**
 Data: 2025.04.01 09:18:25-01'00'



3 

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 O Contabilista Certificado

 O Conselho de Administração


Demonstrações Financeiras Exercício 2024

Cabo Verde Interilhas – Transportes Marítimos, S.A.
NIF: 279859805
SEDE: Edifício BAI Center, Chã D'areia, na Cidade da Praia

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Montantes expressos em milhares de escudos cabo verdianos (mCVE)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2024	2023
Método Direto			
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		1.447.160	1.210.942
Pagamentos a fornecedores		(1.689.277)	(1.795.686)
Pagamentos ao pessoal		(208.602)	(202.711)
Caixa gerada pelas operações		(450.719)	(787.456)
Pagamento/ recebimento do Imposto sobre o rendimento		(26.550)	(32.580)
Outros recebimentos / pagamentos		678.595	902.103
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	3	201.326	82.068
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(20.133)	(32.444)
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		445	269
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		(19.688)	(32.174)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		713.870	1.004.376
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(713.870)	(1.004.376)
Juros e gastos similares		(37.440)	(34.187)
Dividendos		(49.952)	(64.720)
Fluxos de Caixa das Atividades de financiamento (3)		(87.392)	(98.907)
Variação da Caixa e seus equivalentes (1+2+3)		94.245	(49.013)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e depósitos bancários no início do período		137.422	186.434
Caixa e depósitos bancários no fim do período	3/11	231.667	137.422

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

O Contabilista Certificado


O Diretor Financeiro



O Conselho de Administração

Assinado por: **FERNANDO CONTREIRAS BRAZ DE OLIVEIRA**

Data: 2025.04.01 09:19:08-01'00'



Assinado por: **JORGE HUMBERTO PIMENTA MAURÍCIO**

Doc. de Identificação: CNIBI19670727M001H

Data: 2025.04.01 11:36:09-01'00'





ÍNDICE

0.	NOTA INTRODUTÓRIA.....	6
1.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
2.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	7
3.	FLUXOS DE CAIXA	15
4.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	16
5.	OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	16
6.	INVENTÁRIOS E GASTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	17
7.	CLIENTES.....	17
8.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	18
9.	OUTRAS CONTAS A RECEBER.....	19
10.	DIFERIMENTOS.....	22
11.	CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS.....	22
12.	CAPITAL REALIZADO.....	22
13.	RESERVAS LEGAIS.....	23
14.	RESERVAS LIVRES.....	23
15.	FORNECEDORES.....	24
16.	ACIONISTAS/SÓCIOS	25
17.	FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....	25
18.	OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	25
19.	VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	26
20.	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	26
21.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	27
22.	GASTOS COM O PESSOAL.....	28
23.	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	28
24.	RESULTADOS FINANCEIROS.....	29
25.	RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUÍDOS NO BALANÇO.....	29
26.	OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A APLICAÇÃO DO REGIME DO ACRÉSCIMO	30
27.	PARTES RELACIONADAS.....	30
28.	RESULTADO POR AÇÃO BÁSICO	31
29.	GARANTIAS.....	31
30.	DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	32
31.	EVENTOS SUBSEQUENTES	32



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

0. NOTA INTRODUTÓRIA

Denominação Social: Cabo Verde Interilhas – Transportes Marítimos, S.A. (“Empresa”)

NIF: 279859805

Sede: Edifício BAI Center, Chã D’areia, na Cidade da Praia

Atividade: Transportes Marítimos de passageiros e cargas

Início de atividade: 2019

O capital social da Empresa, totalmente realizado no montante de 50.000.000 CVE (Cinquenta milhões de escudos cabo-verdianos), é detido em 51% pelo agrupamento vencedor do concurso limitado por prévia qualificação para concessão do serviço público de transporte marítimo de passageiros e carga inter-ilhas, sendo 35,7% pertencente à Transinsular-Transportes Marítimos Insulares, S.A. e 15,3% à Transinsular-Transportes Marítimos Insulares de Cabo Verde, S.A., e 49% detido por armadores nacionais Cabo-Verdianos, cumprindo assim o estipulado no nº 1 da cláusula 3ª do caderno de encargos, parte integrante do contrato de concessão.

A exploração da atividade da Empresa tem como principal objetivo o cumprimento do contrato de concessão assinado entre o Estado Cabo-verdiano e o agrupamento, cujas principais cláusulas são as seguintes:

Objeto: concessão do serviço público de transporte marítimo de passageiros e carga inter-ilhas.

Prazo: A concessão é atribuída por um prazo de 20 (vinte) anos, a contar de 15 de fevereiro de 2019.

Regime da Concessão: a concessão é estabelecida em regime de exclusividade, abrangendo apenas o serviço público, ficando o mercado aberto aos operadores que nela atuam. A concessionária obriga-se a suportar, por sua conta e risco, todos os encargos resultantes da exploração da concessão.

Princípios de atuação: a concessionária garante que a prestação do serviço público decorre na estrita observância dos princípios da universalidade, continuidade e regularidade, da igualdade, da adaptação às necessidades, da qualidade, eficiência e segurança.

Direitos da concessionária: explorar o serviço em regime de exclusividade; cobrar os serviços prestados de acordo com as tarifas aprovadas pela reguladora; receber pontualmente a indemnização compensatória a ser paga pelo Estado pela prestação do serviço público de transporte marítimo inter-ilhas.

Cláusulas técnicas:

1. Prestar o serviço público em todo o território nacional, visando assegurar um serviço seguro, regular, eficiente e servir de forma unificada todo o mercado nacional de transporte marítimo de passageiros e carga;
2. Afetar à exploração uma frota de cinco navios (3 navios mais 1 em layup após 19 de abril de 2023), assegurando a permanência destes em boas condições de exploração, com as seguintes características:

Demonstrações Financeiras Exercício 2024

- 2.1. Arvorar a bandeira cabo-verdiana;
 - 2.2. Estarem registadas no registo convencional de navios;
 - 2.3. Ropax (passageiros e carga);
 - 2.4. Velocidade não inferior a 15 nós; e
 - 2.5. Idade igual ou inferior a 15 anos.
3. Possuir uma equipa com perfil e competências adequadas à exploração do serviço compreendido na concessão.

A Empresa iniciou a sua atividade operacional em 15 de agosto de 2019.

O contrato de concessão acima descrito foi objeto de negociação entre as partes, tendo sido acordado o 3º aditamento ao contrato de concessão, publicado em Boletim Oficial a 19 de abril de 2023 e assinado no dia 20 de abril de 2023. As principais alterações contratuais são descritas na Nota 9.

1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF) aprovado pelo Decreto-Lei nº 5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração para divulgação em 28 de março de 2025.

Com o intuito de complementar a informação prestada, as demonstrações financeiras apresentam os valores comparativos do exercício anterior.

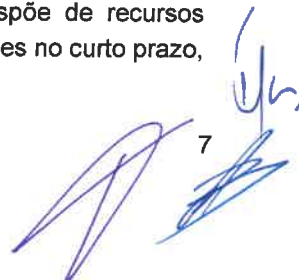
2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas usadas na elaboração das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para estes elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde.

A Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras. Em resultado da avaliação efetuada, a Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo,



7

Demonstrações Financeiras Exercício 2024

pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

2.2. Derrogação das disposições SNCRF

No decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, foram cumpridas todas as disposições previstas no SNCRF que sejam aplicáveis à Empresa.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Empresa são apresentadas em milhares de escudos cabo-verdianos (mCVE). O escudo cabo-verdiano (CVE) é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação. O Euro é a moeda em que são, predominantemente, efetuadas as transações em moeda estrangeira, sendo a paridade fixa em:

1 EUR | 110,265 CVE

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Juros e gastos suportados", caso relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos e perdas", para todos os outros saldos/transações.

2.4. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas (quando aplicável).

As peças sobressalentes principais são reconhecidas como ativos fixos tangíveis quando é expectável que sejam utilizadas por mais do que um período.

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados sempre que melhorem o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente ou aumentem a sua vida útil, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo do ativo possa ser mensurado com fiabilidade. Todos os outros dispêndios subsequentes são reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta (quotas constantes).

As principais taxas anuais aplicadas são:

<u>Classe de ativos fixos tangíveis</u>	<u>%</u>
Edifícios e outras construções	10,0%
Equipamento de transporte	12,5%
Equipamento básico	10%
Equipamento administrativo	33,33%

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado pela diferença entre (a) o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e (b) a quantia líquida de depreciações acumuladas escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que o mesmo ocorre, nas rubricas de “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas” incluídas na demonstração dos resultados por naturezas.

As vidas úteis e método de depreciação são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na Demonstração dos resultados por naturezas.

2.5. Ativo fixo tangível em regime de locação

Os ativos fixos tangíveis utilizados em regime de locação operacional - parte significativa dos riscos e benefícios da propriedade é detida pelo locador - e respetivas responsabilidades não são registados no balanço. As rendas mensais são registadas na demonstração dos resultados durante o período da locação.

No decurso do exercício de 2024, estiveram em vigor os contratos de afretamento dos seguintes navios, com as seguintes características:

Navio	Fretador	Ano de construção	Velocidade	Tipo Contrato
KRIOLA	Cabo Verde Fast Ferry, S.A	2010	20 nós	Fretamento em casco nu
LIBERDADI	Cabo Verde Fast Ferry, S.A	2010	20 nós	Fretamento em casco nu
CHIQUINHO BL	Sofrena - Sociedade de Afretamentos e Navegação, S.A.	2019	15 nós	Fretamento em casco nu
TUTUTA	Veira & Silveira, S.A.	2002	15 nós	Fretamento em casco nu

Em novembro de 2021, a Empresa assinou o contrato de afretamento do navio “Dona Tututa”, construído em 2002, com capacidade para 202 passageiros e 150 toneladas de carga e velocidade de 15 nós.

O contrato de afretamento do navio “Chiquinho BL”, construído em 2019, com capacidade para 430 passageiros e velocidade de 15 nós, foi celebrado em janeiro de 2020. O navio iniciou as suas operações no dia 6 de abril de 2020, após o necessário período de testes e certificação.

O navio “Kriola” teve o respetivo contrato de afretamento celebrado aquando do início da concessão em 2019.

Caso seja necessário para cumprimento das obrigações da concessão, o navio “Liberdadi” está em *layup* (o *hire* só é devido pelos dias em que o navio esteja a ser explorado comercialmente).

De acordo com os contratos de afretamento acima referenciados, os mesmos podem ser denunciados, por escrito, pelo Afretador, com a antecedência mínima que varia entre 90 a 180 dias, sem originar para o afretador qualquer ónus ou direito superveniente ao ato da denúncia.

Assim, atendendo à prevalência da substância sobre a forma, os contratos acima mencionados classificam-se como locações operacionais uma vez que não cumprem os seguintes critérios que qualificam as locações financeiras:

(a) a locação transfere a propriedade do ativo para o locatário no fim do prazo da locação;

9

(b) o locatário tem a opção de comprar o ativo por um preço que se espera que seja suficientemente mais baixo do que o justo valor à data em que a opção se torne exercível tal que, no início da locação, seja razoavelmente certo que a opção será exercida;

(c) o prazo da locação abrange a maior parte da vida económica do ativo ainda que o título de propriedade não seja transferido;

(d) no início da locação o valor presente dos pagamentos mínimos da locação ascende a pelo menos, substancialmente, todo o justo valor do ativo locado; e

(e) os ativos locados são de uma tal natureza especializada que apenas o locatário os pode usar sem que sejam feitas grandes modificações.

2.6. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Os ativos sujeitos a depreciação são revistos quanto à imparidade sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o valor realizável de um ativo, menos os gastos para venda, e o seu valor de uso. Para realização de testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa).

2.7. Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo de aquisição (o qual inclui o valor da fatura do fornecedor, acrescido de despesas adicionais e compra) e o valor líquido de realização. O custo inclui o custo de compra, custos de transporte e outros custos diretamente relacionados, quando não incluídos no próprio preço de compra. Os inventários referem-se, essencialmente, ao gasóleo existente nos depósitos dos navios (ver Nota 6).

O método de custeio dos inventários é o custo médio ponderado.

Os ajustamentos em inventários são calculados por referência a critérios de avaliação técnico-comercial.

2.8. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados ao custo ou ao custo amortizado sempre que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e

- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a. Contas a receber de clientes e outros devedores

Os saldos de clientes e outros devedores são registados inicialmente pelo seu valor nominal (histórico) ou, caso aplicável, ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os riscos efetivos de cobrança associados às contas a receber de clientes e outros devedores, apurados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial, são objeto de ajustamento por imparidade.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e outros investimentos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários apresentados no balanço na rubrica de Financiamentos obtidos.

c. Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

d. Financiamentos bancários

Os empréstimos obtidos são reconhecidos inicialmente ao seu valor nominal ou justo valor, quando diferente, deduzido dos respetivos custos de transação quando incorridos. Os empréstimos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os recebimentos (líquidos de custos de transação) e o valor amortizado é reconhecido na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo corrente, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

(i) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(ii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

2.9. Capital próprio

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio, quando realizadas.

A parcela não realizada do capital social não é objeto de registo. Quando houver, os custos inerentes à emissão de novas ações são apresentados no capital próprio, como uma dedução das entradas de capital.

As prestações acessórias de capital são reconhecidas no Capital próprio, quando não existe prazo de reembolso definido, não estejam sujeitas a juros e cumpram as demais condições de reconhecimento na rubrica de capital próprio.

2.10. Reconhecimento do rédito

O produto das vendas decorrentes do transporte de passageiros e carga é registado como proveito do exercício com referência à data em que o serviço é efetivamente prestado.

As comissões concedidas aos agentes pela venda de bilhetes integram a demonstração de resultados do exercício em que as vendas são efetuadas.

Até 19 de abril de 2023, a remuneração da concessionária (Cabo Verde Interilhas) atribuída pela concedente (Estado de Cabo Verde) pelas obrigações de serviço público impostas à concessionária, correspondente a 10% das Vendas e Prestação de Serviços (nos termos do número 2 da cláusula 23ª do contrato de concessão e do ponto VI do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira – EVEF),

era reconhecida numa base anual na demonstração de resultados por natureza, na rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” (Ver Nota 23).

Com a assinatura do terceiro aditamento ao contrato de concessão (Nota 9) esta remuneração terminou.

2.11. Subsídios à exploração

Até 19 de abril de 2023, os subsídios à exploração, correspondente à estimativa de indemnização compensatória com o objetivo de compensar a Empresa pelos défices de exploração do serviço público, no âmbito do contrato de concessão, eram reconhecidos na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que estes défices eram gerados.

Com base no terceiro aditamento ao contrato passou a existir uma indemnização fixa paga trimestralmente (Nota 9).

2.12. Gestão de riscos financeiros

A exposição da Empresa a riscos financeiros não é significativa e inclui principalmente risco de crédito aos clientes aos quais é concedido prazo de crédito no pagamento.

(i) Risco cambial

O risco cambial é reduzido, dado que (a) existe uma paridade fixa do Escudo face ao Euro, (b) as vendas são realizadas exclusivamente em Escudos e (c) os financiamentos obtidos são igualmente em Escudos.

(ii) Risco da taxa de juro

Os empréstimos vencem juros a taxas fixas em linha com o mercado, pelo que o risco de variação de taxa de juro é reduzido (Nota 17).

(iii) Risco de crédito

Sendo definidos limites de crédito para os clientes e dado as vendas serem efetuadas a pronto pagamento, na sua maioria, não se considera existir concentração de risco de crédito.

(iv) Risco de liquidez

A Empresa apresenta fundo de maneo negativo em 31 de dezembro de 2024 na ordem dos 337.269 mCVE (822.931 mCVE negativo em 31 de dezembro de 2023 conforme metodologia de cálculo usada em 2024). Espera-se que a Empresa continue a gerar fluxos de caixa operacionais positivos suficientes para suprir as suas necessidades de tesouraria, pelo que o risco de liquidez é reduzido considerando a renovação do financiamento bancário corrente (Nota 17).

2.13. Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRPC) e impostos diferidos

O Código do IRPC estipula que o rendimento tributável das pessoas coletivas é determinado com base no resultado do exercício antes de imposto, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos não aceites fiscalmente. A taxa de IRPC é de 21% (22% em 2023) ao qual acresce (2% do IRPC apurado) relativo à taxa de incêndio.

O mesmo código estipula taxas de tributação autónoma, sobre determinadas despesas, independentemente de a Empresa apresentar resultado positivo ou não.

O imposto sobre o rendimento do período registado na demonstração dos resultados corresponde ao somatório dos impostos correntes com os impostos diferidos do período. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

Com início no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, os prejuízos fiscais deixam de ter limite temporal no seu reporte após a sua ocorrência (reporte por um período de 7 anos até ao exercício de 2023), não podendo a dedução em cada exercício ser superior a 50% do lucro tributável apurado.

Os resultados fiscais podem ser revistos pela Administração Fiscal por um período de cinco anos.

Os impostos diferidos são reconhecidos tendo em conta as diferenças temporárias entre a base contabilística dos correspondentes ativos e passivos e a respetiva base fiscal. Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor (formalmente emitidas na data de relato) ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

2.14. Provisões, passivos e ativos contingentes



As provisões são registadas quando a Empresa (a) tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, (b) é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e (c) o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

2.15. Especialização de exercícios

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, ou seja, são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e rendimentos gerados, são registados no balanço nas rubricas de "Outras contas a pagar" e "Outras contas a receber".

2.16. Responsabilidades assumidas para com o pessoal

De acordo com a legislação Cabo-verdiana vigente, os trabalhadores têm anualmente direito a um mês de férias remuneradas e os tripulantes dos navios têm anualmente direito a quatro meses de férias remuneradas, encargo este que representa um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento.

Os trabalhadores da Empresa encontram-se integralmente abrangidos pelo esquema oficial de previdência social, patrocinado pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), não assumindo a Empresa qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

2.17. Principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação de políticas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuadas estimativas e julgamentos, utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relacionadas de ativos e passivos, assim como as quantias relacionadas de rendimentos e gastos do exercício.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Empresa são apresentadas nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Empresa e a sua divulgação.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- b) Imparidade de contas a receber;
- c) Mensuração da conta a receber do Estado de Cabo Verde pelo custo amortizado;
- d) Subsídio à exploração – Indemnização compensatória (até 19 de abril de 2023); e
- e) Acréscimos de gastos.

A Empresa considera que os julgamentos efetuados são apropriados e que as Demonstrações Financeiras apresentam de forma adequada a sua posição financeira e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

3. FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento. A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros recebidos como atividades de investimento.

Demonstrações Financeiras Exercício 2024

São considerados Caixa e Equivalentes os saldos de Caixa e Depósitos bancários que estejam disponíveis para uso num prazo curto que não exceda os três meses. Adicionalmente, consideram-se também Equivalentes de Caixa as aplicações financeiras que estejam disponíveis para uso num prazo não superior a três meses e em relação às quais a variação de justo valor não seja significativa.

O saldo da rubrica “Outros recebimentos/pagamentos operacionais” da Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2024, no montante de 678.595 mCVE (2023: 902.103mCVE), inclui, essencialmente, (i) recebimentos no montante de 713.870 mCVE (2023: 933.622 mCVE), relativos à compensação indemnizatória (ver Nota 9) e (ii) pagamentos de 28.950 mCVE (2023: 29.059 mCVE) relativos à previdência social.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nesta rubrica decompõem-se como segue (em mCVE):

Quantia bruta escriturada	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento administrativo	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Saldo inicial	-	12.307	1.206	9.188	-	22.701
Aquisições	-	11.239	-	4.167	14.140	29.546
Alienações	-	(1.433)	-	-	-	-1.433
Saldo em 31/12/2023	-	22.113	1.206	13.354	14.140	50.814
Aquisições	-	803	-	1.129	17.572	19.505
Transferências/Regularizações	21.392	9.635	-	685	(31.712)	-
Saldo em 31/12/2024	21.392	32.551	1.206	15.169	-	70.319

Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	Equipamento Básico	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento administrativo	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Saldo inicial	-	3.214	987	7.263	-	11.464
Gasto com depreciações do período	-	1.628	209	797	-	2.635
Alienações	-	(493)	-	-	-	-493
Saldo em 31/12/2023	-	4.349	1.196	8.061	-	13.606
Gasto com depreciações do período	2.062	2.944	10	1.212	-	6.228
Alienações	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	2.062	7.293	1.206	9.272	-	19.834

Valor líquido em 31/12/2023	-	17.763	10	5.294	14.140	37.208
Valor líquido em 31/12/2024	19.330	25.258	-	5.897	-	50.485

Em 2024 as adições compreendem, essencialmente (i) em Edifícios e construções as obras do armazém no Porto da Praia que tiveram início em 2023 e a modernização do armazém de Mindelo (17.572 mCVE); (ii) em Equipamento básico dois empilhadores elétricos (8.582 mCVE), estantes e racks (1.053 mCVE), cavaletes para atrelados (420 mCVE); e (iii) em Equipamento administrativo, dois monitores e várias secretárias e móveis.

Em 2023, as adições compreendiam, essencialmente (i) em Equipamento básico balsas (9.025 mCVE), três arcas frigoríficas (142 mCVE), estantes e racks (1.595 mCVE); e (ii) em Equipamento administrativo, sistema de videovigilância, duas Smart TV, três monitores, dois equipamentos de ar condicionado e várias secretárias e móveis.

5. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Esta rubrica compreende o saldo do depósito a prazo no montante de 53.436 mCVE (2023: 52.159 mCVE), constituído penhor a favor da Caixa Económica de Cabo Verde (CECV), pelo prazo de 20 (vinte) anos, em garantia de todas as responsabilidades emergentes do contrato de garantia bancária emitida pela CECV a favor do Estado de Cabo Verde, no montante de 77.884 mCVE, destinado a

Demonstrações Financeiras Exercício 2024

garantir a boa execução do Contrato de Concessão do Serviço Público de transporte marítimo de passageiros e carga inter-ilhas.

6. INVENTÁRIOS E GASTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O saldo da rubrica de Inventários, no valor de 5.661 mCVE (2023: 11.535 mCVE), inclui (i) o gasóleo existente nos depósitos dos navios, no montante de 4.786 mCVE (2023: 10.157 mCVE) e (ii) as peças e componentes para a frota operacional, no montante de 875 mCVE (2023: 1.378 mCVE), ainda não consumidos à data do balanço.

O saldo da rubrica de Gastos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas inclui (i) o consumo de gasóleo nos navios, no montante de 361.102 mCVE (2023: 361.084 mCVE).

O saldo desta rubrica decompõe-se como segue (em mCVE):

	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2024	2023
Saldo inicial de inventários	11.535	16.757
Compras	355.228	355.863
Saldo final de inventários	5.661	11.535
Gastos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	361.102	361.084

7. CLIENTES

A rubrica de Clientes em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é detalhada como segue (em mCVE):

	2024	2023
Partes Relacionadas		
ETE Logística Cabo Verde, Lda.	69.126	20.566
NAVEX - Cabo Verde, Lda.	54.743	14.394
Transinsular-Transp.Marítimos Insulares de Cabo Verde, Lda.	2.150	576
S&C Gestão de Navios e Tripulação, Lda.	691	691
NAVALPRIME - Serviços de engenharia, S.A.	215	215
S&C Cabo Verde, Lda.	177	4.631
Outras Entidades		
CV TRANSIT E AGENC. DE NAVIOS, LDA	6.908	6.908
ENAPOR PORTOS DE CABO VERDE	6.250	354
Polar Agencia Maritima de Navegação, Lda.	2.105	-
FEDERAÇÃO CABOVERDIANA FUTEBOL	955	-
Polaris Cia, S.A.	925	-
MOVIMENTO PARA DEMOCRACIA	774	717
ENACOL, S.A.	453	337
FORÇAS ARMADAS DE CABO VERDE	443	303
Instituto Nacional de Previdência Social	345	-
CABO VERDE AIRLINES	322	-
Instituto do Desporto e da Juventude	178	1.007
SERVIÇO NAC. PROTEÇÃO CML	177	18
PROLACT, LDA	109	868
GAB.DO MINISTRO ADJ DO 1º MINISTRO	49	8.036
UPRA ANIMAL	-	442
POLICIA JUDICIARIA	39	421
DIREÇÃO NACIONAL DA POLÍCIA NACIONAL	36	363
Outros (inferior a 300 mCVE)	2.941	3.595
Imparidade CV TRANSIT E AGENC. DE NAVIOS, LDA.	(6.908)	(6.908)
	143.204	57.535

Demonstrações Financeiras Exercício 2024

As perdas por imparidade acumuladas não registaram qualquer movimento em 2024.

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica Estado e outros entes públicos no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos (em mCVE):

		2024	2023
Saldos Devedores			
IVA - Imposto sobre o valor acrescentado	(i)	18.048	8.724
Imposto sobre lucros	(ii)	-	-
Imposto sobre rendimentos - retenções na fonte		319	-
		18.367	8.724
Saldos Credores			
IVA - Imposto sobre o valor acrescentado	(i)	-	-
Imposto sobre lucros	(ii)	37.112	6.584
Contribuições para a Previdência Social	(iii)	10.579	5.271
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares	(iv)	2.784	2.546
		50.474	14.400

(i) IVA – Imposto sobre Valor Acrescentado

Compreende o imposto a recuperar.

(ii) Imposto sobre lucros

Em 2024, o saldo credor de 37.112 mCVE inclui (i) 57.078 mCVE correspondente à estimativa do imposto sobre lucros do exercício, deduzido dos pagamentos fracionados feitos por conta do referido imposto no montante de 21.358 mCVE e (ii) o montante de 1.392 mCVE relativo ao imposto de exercícios anteriores a ser pago conforme plano permitido pela Autoridade Tributária.

O valor do imposto sobre o rendimento para o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, evidenciado na Demonstração dos resultados, foi calculado como segue:

		2024	2023
Resultado antes de impostos		264.564	119.566
Outros gastos / (proveitos não tributados) não aceites		1.243	(545)
Lucro tributável / (Prejuízo fiscal)		265.807	119.020
Taxa nominal agregada de imposto sobre o rendimento		21%	22%
		55.820	26.184
Diferenças permanentes:			
Tributação autónoma		142	77
Outros		-	(120)
		142	(43)
Taxa de Incêndio		1.116	521
Total de Imposto corrente	I	57.078	26.663
Total de Imposto diferido	II	-	-
Total de Imposto sobre o rendimento do período	III = I + II	57.078	26.663

(iii) Contribuições para a Previdência Social

O saldo compreende as contribuições da Empresa para a previdência social referentes ao mês de dezembro, a serem liquidadas em janeiro do ano seguinte.

(iv) Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares

O saldo compreende as retenções efetuadas no processamento de remunerações do pessoal, no montante de 2.585 mCVE (2023: 2.131 mCVE), e de trabalhadores independentes, no montante de 199 mCVE (2023: 415 mCVE), referentes ao mês de dezembro, a serem liquidadas no mês seguinte.

9. OUTRAS CONTAS A RECEBER

O saldo de Outras contas a receber (corrente e não corrente) é como segue (em mCVE):

	2024	2023
ESTADO DE CABO VERDE		
Não corrente	688.080	1.027.261
Total não corrente	<u>688.080</u>	<u>1.027.261</u>
Corrente		
Conta Corrente	407.379	-
Outros acréscimos de rendimentos	4.437	2.494
Transinsular-Transp.Marítimos Insulares de Cabo Verde Lda.	539	1.783
NAVEX - Cabo Verde, Lda.	9.871	5.454
ETE Logística Cabo Verde Lda.	7.742	783
S&C Cabo Verde, Lda.	1.169	394
S&C Gestão de Navios e Tripulação, Lda.	84	51
ETE SGPS, S.A.	53	53
Pessoal	368	25
Outros	9.306	3.365
Total corrente	<u>440.948</u>	<u>14.402</u>
	<u>1.129.028</u>	<u>1.041.663</u>

O saldo de 1.095.459 mCVE (688.080 mCVE registado como ativo não corrente e 407.379 mCVE registado como ativo corrente) (2023: 1.027.261 mCVE registado na íntegra como ativo não corrente) compreende o valor a receber do Estado de Cabo Verde respeitante ao montante da indemnização compensatória (ver movimento abaixo), líquido do montante acumulado de 104.104 mCVE relativo ao efeito de juro na mensuração pelo custo amortizado desta conta a receber (inclui o montante de 767 mCVE em 2024 e o montante de 103.336 mCVE do efeito contabilizado em 2023). A taxa de juro implícita na mensuração foi 7,1% (7% em 2023), em linha com o custo suportado pela Empresa para suprir o défice de tesouraria gerado por esta conta a receber (ver Nota 17). Até 31 de dezembro de 2022 a Empresa mensurava esta conta a receber pelo seu custo por via da expectativa de recebimento integral a curto prazo. Em resultado da inversão desta expectativa de recebimento e por forma a permitir a resolução dos diferendos que não permitem o reconhecimento pelo Estado dos montantes de 251.461 mCVE, 482.248 mCVE e 377.189 mCVE, referentes aos exercícios de 2021, 2022 e 2023, respetivamente, a Empresa submeteu um pedido de arbitragem em junho de 2024. Este pedido de arbitragem, conforme mecanismo previsto no contrato de concessão, é relativo à integralidade da conta a receber e a Empresa tem a expectativa de emissão do acórdão arbitral até ao final do primeiro semestre de 2025 e recebimento integral do saldo em dívida em prazo não significativo após a emissão do acórdão arbitral.

Demonstrações Financeiras Exercício 2024

É entendimento da Administração da Empresa, suportado nos pareceres dos seus consultores jurídicos independentes, o direito inequívoco em receber os montantes não aceites e como tal, o julgamento tomado de não registar qualquer perda por imparidade nas contas de 2024 relativo a esta conta a receber.

O saldo de 1.095.459 mCVE inclui o montante de 119.342 mCVE relativo a: (i) 78.083 mCVE da perda de receita pela modificação imposta pelo concedente (suspensão da revisão do tarifário), no período compreendido entre 20 de abril de 2023 e 1 de outubro de 2023, (ii) 101.666 mCVE relativo ao ajustamento por variação negativa das receitas do serviço público concessionado no período compreendido entre 20 de abril de 2023 e 31 de dezembro de 2023, (iii) 12.993 mCVE relativo ao reequilíbrio económico-financeiro da concessão no exercício de 2024 e (iv) o montante credor de 73.400 mCVE relativo à estimativa do ajustamento por variação das receitas do serviço público concessionado para o exercício de 2024. Estes montantes por prudência não foram reconhecidos em resultados do exercício, tendo sido diferidos por contrapartida da rubrica "Rendimentos a reconhecer" (Nota 10).

Com a conclusão do processo de arbitragem e esperada clarificação favorável à Empresa, estes efeitos passarão a ser especializados na demonstração dos resultados do período.

Os movimentos ocorridos nesta rubrica decompõem-se como se segue:

	2024	2023
Saldo inicial	1.027.261	1.551.059
Remuneração da concessionária (Nota 23)	-	27.176
Indemnização compensatória (anterior modelo) (Nota 20)	-	357.982
Indemnização compensatória (novo modelo) (Nota 20)	741.576	505.381
Indemnização compensatória - combustível (novo modelo) (Nota 20)	-	(27.706)
Compensação por suspensão de revisão do tarifário e ajustamentos de procura (Nota 10)	41.259	78.083
Recebimento do Estado (Nota 3)	(713.870)	(933.622)
Encontro de contas com valores a pagar a CVFF	-	(196.638)
Encontro de contas com valores a pagar a Enapor	-	(231.236)
Efeito financeiro de mensuração do saldo ao custo amortizado	(767)	(103.336)
Outras regularizações	-	118
	1.095.459	1.027.261

No dia 17 de janeiro de 2023 foi assinado um "Acordo de encontro de contas e regularização das dívidas entre o Estado, o FADSTM, a Enapor, S.A. e a CV Interilhas, S.A.", em que o Estado assumiu através do FADSTM dever à CVI o montante total de 581.275 mCVE, e por sua vez, a CVI assumiu dever à Enapor o montante de 231.236 mCVE. Assim, o montante da indemnização compensatória foi deduzido da compensação de créditos relativos à dívida da CVI à Enapor. O valor remanescente de 350.030 mCVE foi liquidado em fevereiro e abril de 2023.

Em 19 de abril de 2023 foi assinado o "Acordo de Encontro de Contas e Regularização de Dívidas entre o Estado, o FADSTM, a CVFF, S.A. e a CV Interilhas, S.A.", com o objetivo do saneamento, via encontro de contas, de parte das dívidas existentes entre o Estado, a CVFF, S.A. e a CVI. Com este novo acordo, o valor pendente do acordo com a Enapor assinado a 17 de janeiro de 2023 transita para este acordo.

 20 

Assim, conforme este acordo (i) a CVI reconheceu dívida à CVFF, S.A. no montante de 196.638 mCVE e (ii) o Estado assumiu através do FADSTM, por ora, dever à CVI o montante de 388.475 mCVE (montante que resulta do valor em dívida no dia 18 de abril de 2023 (113.635 mCVE) mais o montante da indemnização compensatória do 4º trimestre de 2022 (274.840 mCVE)).

Foi assinado a 20 de abril de 2023 o 3º Aditamento ao Contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e Carga Inter-ilhas, com entrada em vigor nessa data. Para o período compreendido entre 1 de janeiro e 19 de abril de 2023, permaneceu em vigor as condições contratuais aplicáveis ao exercício de 2022 e anteriores.

Em fevereiro de 2025, o Estado de Cabo Verde liquidou o montante de 170.188 mCVE relativo à indemnização compensatória devida para o período compreendido entre 1 de janeiro de 2023 a 19 de abril de 2023.

Deste 3º Aditamento destacamos como alterações relevantes a indemnização compensatória ter carácter anual e consistir no pagamento de um valor fixo (727.749 mCVE como valor inicial anual de referência), o qual será automaticamente atualizado no início de cada ano civil, por aplicação da taxa de variação do Índice de Preços no Consumidor ("IPC"), quando o anterior modelo previa a compensação de custos elegíveis, acrescidos de uma remuneração de 10% sobre o valor das vendas e serviços prestados. Adicionalmente, no início de cada ano civil será efetuado um ajustamento da componente da indemnização compensatória em função da variação dos custos dos combustíveis e o valor da indemnização compensatória fixo acima referido sofrerá uma redução ou um aumento na mesma medida da variação absoluta das receitas do serviço público concessionado, variação essa que terá como limite mínimo e limite máximo um montante correspondente a 10% das receitas do serviço público concessionado com referência ao Modelo Económico e Financeiro ("Modelo Financeiro") constante do 3º Aditamento ao Contrato de Concessão. Realça-se também a atualização do tarifário, tanto para passageiros, como carga.

O pagamento da indemnização compensatória será efetuado através de adiantamentos por conta da indemnização do ano a que respeita e em quatro prestações de igual valor, a ser pago no início por trimestre.

Importa realçar que conforme o referido Modelo Financeiro existe a aplicação do princípio de *ring fence* no apuramento dos custos da concessão, pelo que a definição do montante fixo de indemnização compensatória anual assumiu que não existe transposição de custos relevantes por recuperar no anterior modelo financeiro de concessão e que impactassem os resultados futuros. Adicionalmente, em termos operacionais, a Empresa obriga-se a afetar à exploração uma frota de 3 navios, mais 1 navio em *layup*, face aos anteriores 5 navios definidos contratualmente, com redefinição do mapa de viagens e níveis de serviço.

Os valores a receber de vários devedores, na qualidade de agentes, resultam da emissão de bilhetes de passagem e ordens de embarque, processados em nome da Empresa.



10. DIFERIMENTOS

O saldo desta rubrica decompõe-se como segue:

	2024	2023
Ativos:		
Seguros	7.548	7.161
Outros gastos a reconhecer	35.464	41.652
	43.012	48.813
Passivos:		
Rendimentos a reconhecer	136.124	97.923
	136.124	97.923

Os outros gastos a reconhecer dizem respeito, essencialmente, (i) aos afretamentos do "Chiquinho BL" e do "Dona Tututa", relativos ao mês de janeiro de 2025, pagos em 2024, nos montantes de 13.604 mCVE (2023: 13.604 mCVE) e 11.964 mCVE (2024: 11.964 mCVE), respetivamente; (ii) a trabalhos de intervenção estruturantes do "Dona Tututa" a diferir pelo prazo do contrato de afretamento, no montante de 4.632 mCVE; e à licença Ferrycloud, no valor de 1.961 mCVE.

O saldo credor de 136.124 mCVE (2023: 97.923 mCVE) inclui, essencialmente, (i) 16.782 mCVE (2023: 19.839 mCVE) respeitantes a bilhetes emitidos no exercício para viagens a realizar no exercício seguinte e (ii) o montante total de 119.342 mCVE (78.083 mCVE em 31 de dezembro de 2023) relativo a valores a receber do Estado de Cabo Verde, tal como detalhado na Nota 9.

11. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O saldo desta rubrica de caixa e depósitos bancários é detalhado da seguinte forma:

Caixa e depósitos bancários	2024	2023
Caixa	410	495
Depósitos bancários à ordem		
Caixa Económica de Cabo Verde	109.458	75.520
IIB-International Investment Bank	121.799	61.407
	231.667	137.422

12. CAPITAL REALIZADO

Os movimentos registados nesta rúbrica encontram-se evidenciados na Demonstração de alterações no capital próprio.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o Capital Social da Empresa ascende a 50.000 mCVE, totalmente subscrito e realizado, composto por 50.000 ações nominativas de valor nominal de 1 milhar de escudos cada, detido pelas seguintes entidades:

Demonstrações Financeiras Exercício 2024

Estrutura Acionista a 31-12-2024	% detida	Capital detido
Transinsular-Transp.Marítimos Insulares, S.A.	35,70%	17.850
Transinsular-Transp.Marítimos Insulares de Cabo Verde, Lda.	15,30%	7.650
Diallo e Macedo-Companhia de Navegação, Lda. (*)	2,72%	1.360
Biniline-Soc. Unipessoal, Lda. (*)	4,84%	2.420
Oceanmade, Lda. (*)	6,45%	3.227
UTM União de Transportes Marítimos, Lda. (*)	6,45%	3.227
Jô Santos & David, Lda.	6,45%	3.226
José Eduardo Lopes Spencer (*)	6,45%	3.227
José Augusto Gomes Lima (*)	6,45%	3.226
Adriano António Lima (*)	4,84%	2.420
Luzimar-Soc. Unipessoal, Lda. (*)	4,33%	2.167
	100,00%	50.000

(*) As ações dos acionistas identificados foram realizadas com recurso financeiro do Estado de Cabo Verde, que detém, por isso, penhora sobre as mesmas.

13. RESERVAS LEGAIS

De acordo com a legislação vigente, a Reserva Legal é dotada com um mínimo de 5% do lucro líquido até atingir pelo menos 20% do capital social, não sendo livre para distribuição. Só podem ser utilizadas (i) para cobrir a parte do prejuízo registado no balanço de cada exercício que não possa ser coberta pela utilização de outras reservas, (ii) para cobrir os prejuízos transitados de exercícios anteriores que não possam ser cobertos pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas e, (iii) para incorporação no capital estatutário. Em 31 de dezembro de 2024, a reserva legal ascende a 10.000 mCVE.

14. RESERVAS LIVRES

O saldo em 31 de dezembro de 2024 advém da aplicação de resultados do exercício de 2023 no montante de 92.903 mCVE, conforme aprovação em Assembleia Geral de Acionistas decorrida no dia 25 de abril de 2024.

Foi deliberado adicionalmente a proposta a distribuição de dividendos no montante de 46.452 mCVE.

	2024	2023
Saldo inicial	140.793	114.345
Aplicação do resultado líquido do período anterior	92.903	94.668
Distribuição Dividendos	(46.452)	(68.220)
Saldo final	187.244	140.793

15. FORNECEDORES

O saldo decompõe-se como segue:

Fornecedores conta corrente:	2024	2023
Nacionais		
NAVEX - Cabo Verde, Lda.	73.069	22.853
Enapor Portos de Cabo Verde, S.A.	56.817	75.130
ENACOL, S.A.	36.118	16.416
S&C Cabo Verde Gestao de Navios e Tripulações, Lda.	31.595	44.631
ETE - Logística Cabo Verde, Lda.	12.071	7.142
Cabo Verde Fast Ferry, S.A.	8.121	20.700
Transinsular-Transp.Marítimos Insulares de Cabo Verde, Lda.	7.235	25.444
SILMAC	1.479	-
VIVO ENERGY CABO VERDE, S.A.	-	53.548
Outros	14.533	14.338
	241.037	280.202
Internacionais		
EDEA - Transport Technology	7.277	-
PRINCIPIUS DIVERSUS-UNIP, LDA.	1.903	-
ETE SGPS, S.A.	1.695	7
Wide Travel - Viagens e Turismo, Lda.	1.411	1.616
Ocean Horse Operações Marítimas e Portuárias, S.A.	701	-
NAVALPRIME - Serviços de engenharia, S.A.	431	92
S&C Gestão de Navios e Tripulações, Lda.	417	417
Transinsular-Transp.Marítimos Insulares, S.A.	-	22.626
Alexandre Albuquerque	-	1.479
Outros	1.448	814
	15.284	27.051
	256.321	307.254

A dívida a pagar à Enapor relaciona-se com os serviços portuários prestados à Empresa.

Os saldos a pagar à Enacol relacionam-se com abastecimentos de combustíveis para os navios.

A dívida a pagar à S&C relaciona-se com despesas de manutenção, reparação e serviços de gestão técnica dos navios.

O saldo a pagar à Transinsular Cabo Verde relaciona-se com os fretes e outros custos de transporte de mercadoria.

O saldo a pagar à Cabo Verde Fast Ferry é devido pelo afretamento do navio Kriola e pelos serviços de agenciamento marítimo prestados nas ilhas do Fogo e da Brava.

O saldo a pagar à Navex, é devido pelos serviços de agenciamento marítimo e pelos débitos das despesas pagas por conta e ordem da Empresa.

24



Demonstrações Financeiras Exercício 2024

16. ACIONISTAS/SÓCIOS

O saldo representa a parcela pendente de liquidação referente aos dividendos relativos ao exercício de 2021, conforme o seguinte detalhe:

	2024	2023
Transinsular	17.862	17.862
Transinsular Cabo Verde	7.655	7.655
Outros	24.517	28.018
	50.034	53.535

17. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O saldo decompõe-se como segue:

	2.024	2.023
Caixa Económica de Cabo Verde	258.816	258.816
IIB-International Investment Bank	257.306	257.285
	516.122	516.102

Os saldos correspondem às parcelas utilizadas no quadro de um contrato de crédito assinado conjuntamente com a Caixa Económica de Cabo Verde e com o International Investment, Bank, S.A., até ao montante de 518.246 mCVE, para fazer face ao défice de funcionamento da atividade no quadro do contrato de concessão. Os empréstimos têm a duração de um ano, renovável e vencem juros à taxa anual de 7% acrescida de taxa de renovação anual de 1,2%. Os adiantamentos efetuados ao longo de cada trimestre contratual serão reembolsados juntamente com os juros, na data de vencimento destes. Estes empréstimos encontram-se garantidos por aval do Estado de Cabo Verde.

18. OUTRAS CONTAS A PAGAR

O saldo desta rubrica apresenta o seguinte detalhe em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Outras dívidas a pagar:	2024	2023
Credores por acréscimos de gastos		
Docagens	37.988	75.224
ESTADO DE CABO VERDE (Nota 20)	18.987	-
ETE Logística Cabo Verde, Lda.	65.562	-
ENACOL, S.A.	-	1.044
Transinsular-Transp.Marítimos Insulares de Cabo Verde, Lda.	1.219	428
Outros	27.317	15.277
Outros credores	15.789	4.838
ETE Logística Cabo Verde, Lda.	21.628	-
Acréscimos de férias e remunerações a pagar	21.352	13.798
	209.843	110.609

O valor de 37.988 mCVE em 2024 diz respeito na sua maioria aos custos especializados com a docagem do “Liberdadi” (5.672 mCVE), do “Kriola” (5.956 mCVE), do “Dona Tututa” (16.994 mCVE) e do “Chiquinho BL” (9.008 mCVE), cujas faturas dos fornecedores não foram recebidas até 31 de dezembro.

Relativamente aos navios “Liberdadi” e “Kriola”, os custos com docagem resultam de obrigação contratual com o novo modelo operacional da concessão (Notas 0 e 9), que define a inclusão do “Kriola” na frota de 3 navios em permanente operação e o “Liberdadi” em *layup* com disponibilidade para operação. A definição do referido modelo operacional aplicável desde 20 de abril de 2023, acordado em substância com o Estado de Cabo Verde no final do 1º trimestre de 2023, requer que as reparações necessárias à boa operação destes navios são responsabilidade da CVI, a qual é reconhecida contabilisticamente com a sua aceitação.

O valor de 18.987 mCVE no Estado de Cabo Verde é referente ao valor do ajustamento de combustíveis relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nos outros acréscimos de gastos estão incluídos maioritariamente o fee de agenciamento (6.083 mCVE), o afretamento do “Kriola” do mês de dezembro (1.246 mCVE) e o afretamento do “Liberdadi” do mês de dezembro (2.769 mCVE).

19. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

No decorrer de 2024 foram transportados um total de 517.956 passageiros (2023: 441.213), 39.915 viaturas (2023: 38.248) e 140.512 de toneladas de carga (2023: 146.705). O saldo da rubrica apresenta o seguinte detalhe:

	2024	2023
Vendas a bordo	17.865	8.969
Passageiros e carga	1.438.127	1.163.914
	1.455.991	1.172.883

20. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O saldo desta rubrica corresponde em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023
Indemnização compensatória (modelo financeiro até 19 de abril de 2023)	-	357.982
Indemnização compensatória (novo modelo financeiro)	741.576	505.381
Indemnização compensatória (novo modelo financeiro - ajustamento combustível)	(18.987)	(27.706)
	722.589	835.657

Até 19 de abril de 2023, a indemnização compensatória era atribuída pela concedente (Estado de Cabo Verde) pelas obrigações de serviço público impostas à concessionária (CV Interilhas), nos termos do número 2 da cláusula 23ª do contrato de concessão e do ponto VI do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF), parte integrante daquele contrato (ver Nota 9).

A compensação dos prejuízos era calculada com base nos resultados operacionais apurados em função das receitas obtidas na exploração do serviço concessionado e dos custos elegíveis, de acordo com a fórmula seguinte:

Demonstrações Financeiras Exercício 2024

Resultados = Receitas de Exploração - Custos Elegíveis.

Assim, não havendo custos considerados não elegíveis, a indemnização compensatória correspondia ao resultado, negativo, do período antes de impostos, antes de considerar os registos do próprio subsídio e da remuneração da concessão.

Com a assinatura do 3º Aditamento ao Contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e Carga Inter-ilhas, com entrada em vigor após 19 de abril de 2023, a indemnização compensatória passou a ter carácter anual e a consistir no pagamento de um valor fixo, o qual será automaticamente atualizado no início de cada ano civil, por aplicação da taxa de variação do Índice de Preços no Consumidor ("IPC").

Adicionalmente, no início de cada ano civil será efetuado um ajustamento da componente da indemnização compensatória em função da variação dos custos dos combustíveis e o valor da indemnização compensatória fixa acima referido sofrerá uma redução ou um aumento na mesma medida da variação absoluta das receitas do serviço público concessionado, variação essa que terá como limite mínimo e limite máximo um montante correspondente a 10% das receitas do serviço público concessionado com referência ao Modelo Económico e Financeiro ("Modelo Financeiro").

O montante de 722.589 mCVE inclui o valor 741.576 mCVE relativo à indemnização compensatória conforme novo modelo financeiro deduzido do montante de 18.987 mCVE relativo ao ajustamento no custo do combustível da frota resultante da diferença entre o custo médio de compra no exercício de 2024 e o valor médio de referência incluído na definição do modelo financeiro.

21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos apresenta o seguinte detalhe:

	2024	2023
Fornecimentos e Serviços Externos:		
AFRETAMENTOS (i)	343.116	338.845
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO (ii)	210.647	324.765
DESPESAS COM CARGA E DESCARGA (iii)	104.189	99.402
RENDAS E ALUGUERES (iv)	89.056	80.214
DESPESAS COM AGÊNCIAS (v)	144.688	77.432
DESPESAS COM NAVIOS (vi)	52.775	52.854
TRABALHOS ESPECIALIZADOS (vii)	55.311	43.902
OUTROS SUBCONTRATOS (viii)	55.823	2.721
SEGUROS	44.393	43.890
TRANSPORTES	12.538	11.368
OLEOS E LUBRIFICANTES	6.756	9.601
OUTROS NÃO DETALHADOS	108.333	95.498
	1.227.626	1.180.493

- i. Representa os gastos com o afretamento dos navios afetos à concessão.
- ii. Referem-se, essencialmente, aos gastos de manutenção e conservação dos navios resultantes da docagem do "Liberdadi", do "Dona Tututa", do "Kriola" e do "Chiquinho BL" (Nota 18).
- iii. O saldo desta rubrica compreende essencialmente as taxas de tráfego e estiva de mercadorias e taxas de porto para cargas e descargas cobradas pela Enapor.

Demonstrações Financeiras Exercício 2024

- iv. Compreendem (a) rendas dos armazéns, das instalações administrativas e de habitação para alojamento de colaboradores e (b) alugueres de viaturas ligeiras para transporte de pessoal e carga e de viaturas pesadas e outros equipamentos de apoio ao armazém.
- v. Esta rubrica regista os gastos relacionados com comissões pagas pelos serviços de agenciamento marítimo e as comissões de venda às agências de viagem pela venda de bilhetes.
- vi. Representam as taxas portuárias cobradas aos navios de cabotagem.
- vii. O saldo desta rubrica está relacionado com os serviços de assistência técnica e operacional, assessoria jurídica, desenvolvimento e implementação de sistemas de informação e outras despesas necessárias às operações da Empresa.
- viii. O saldo desta rubrica é relativo aos custos de subcontratação de pessoal que integra as atividades de logística da Empresa e que tem vínculo laboral com a ETE Logística Cabo Verde.

22. GASTOS COM O PESSOAL

O saldo decompõe-se como segue:

	2024	2023
Remunerações dos órgãos sociais	19.638	9.818
Remunerações do pessoal	169.186	121.791
Encargos sobre remunerações	28.950	29.059
Outros gastos com o pessoal	48.639	79.856
	<u>266.413</u>	<u>240.524</u>

O número médio de colaboradores ao serviço da Empresa durante o período findo 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi de 140 e 143, respetivamente.

Os "Outros gastos com o pessoal" são relativos a subsídios pagos aos colaboradores que estão a trabalhar nas embarcações e às férias e subsídio de férias.

23. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS E OUTROS GASTOS E PERDAS

O saldo da rubrica de outros rendimentos e ganhos decompõe-se como se segue:

	2024	2023
Remuneração da Concessão	-	27.176
Indemnização de seguro	49	588
Outros	4.524	13.098
	<u>4.573</u>	<u>40.861</u>

Em 2023, a remuneração da concessão, correspondente a 10% das Vendas e Prestação de serviços foi atribuída pela concedente (Estado de Cabo Verde) pelas obrigações de serviço público impostas à concessionária (CV Interilhas), nos termos do número 2 da cláusula 23ª do contrato de concessão e do ponto VI do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF), parte integrante daquele contrato (em vigor até 19 de abril de 2023) (ver Nota 9).

Demonstrações Financeiras Exercício 2024

Os outros gastos e perdas em 31 de dezembro de 2024 e 2023, decompõe-se em:

	2024	2023
Imposto Selo	3.122	2.465
Reclamação de carga	3.014	1.921
Indemnização de seguro	-	2.614
Donativos	7.808	3.776
Outros	366	1.236
	14.310	12.012

24. RESULTADOS FINANCEIROS

A rubrica de resultados financeiros decompõe-se da seguinte forma:

	2024	2023
Juros e rendimentos similares obtidos		
Relativo a depósitos	2.041	269
	2.041	269
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	35.065	29.143
Outros gastos financeiros (Nota 9)	767	103.336
Relativos a financiamentos obtidos	9.120	877
	44.952	133.356

Os juros e gastos similares suportados incluem, essencialmente, juros de financiamentos bancários (ver Nota 17) e o impacto da mensuração pelo custo amortizado da dívida do Estado (ver Nota 9).

25. RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLuíDOS NO BALANÇO

Em 31 de dezembro de 2024, as responsabilidades e compromissos financeiros não incluídos no balanço, relacionam-se, essencialmente, com as rendas de locação operacional das embarcações. No caso das embarcações "Chiquinho BL" e "Dona Tututa" foi entendimento da Administração que os períodos de renovação anual tivessem o máximo de 5 anos, conforme atuais contratos em vigor a terminarem em 2026. Em relação à embarcação "Kriola", é entendimento da Administração a manutenção do atual contrato até ao exercício de 2026. Os montantes totais dos pagamentos mínimos futuros são os seguintes (em mCVE):

Navio	2025	2026	Superior a 2 anos
KRIOLA	50.538	50.538	-
CHIQUINHO BL	160.182	160.182	-
DONA TUTUTA	141.249	141.249	-
	351.970	351.970	-

Caso seja necessário para cumprimento das obrigações da concessão, o navio "Liberdadi" está em LAYUP (o *hire* só é devido pelos dias em que o navio esteja a ser explorado comercialmente).

Demonstrações Financeiras Exercício 2024

26. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A APLICAÇÃO DO REGIME DO ACRÉSCIMO

As demonstrações financeiras da entidade foram preparadas de acordo com o regime contabilístico do acréscimo. Através deste regime, os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (e não quando caixa e equivalentes sejam reconhecidos ou pagos) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem (ver Notas 9, 10 e 18).

27. PARTES RELACIONADAS

Os saldos com entidades relacionadas a 31 de dezembro de 2024 e 2023 apresentam a seguinte composição:

	Partes relacionadas / Saldos em 31/12/2024	Ativo corrente			Passivo corrente	
	Nome	Clientes c/c (Nota 7)	Outros créditos a receber (Nota 9)	Diferimentos (Nota 10)	Outras dívidas a pagar (Nota 18)	Fornecedores (Nota 15)
Acionista	Transinsular-Transp. Marítimos Insulares, S.A.	-	-	-	1	-
	Transinsular-Transp. Marítimos Insulares de Cabo Verde, Lda.	2.150	539	-	1.219	7.235
Outras partes relacionadas	NAVEX - Cabo Verde, Lda.	54.743	9.871	-	-	73.069
	ETE - Logística Cabo Verde, Lda.	69.126	7.742	-	87.190	12.071
	S&C Cabo Verde, Lda.	177	1.169	-	47.993	31.595
	S&C Gestão de Navios e Tripulação, Lda.	691	84	-	-	417
	NAVALPRIME - Serviços de engenharia, S.A.	215	-	-	-	431
	Ocean Horse Operações Marítimas e Portuária, S.A.	-	-	-	-	701
	ETE SGPS, S.A.	-	53	-	-	1.695
	Sofrena - Afretamen. e Naveg. S.A.	-	-	13.604	-	-
	Veira & Silveira, S.A.	-	-	11.964	-	-
		Total	127.102	19.458	25.568	136.403

	Partes relacionadas / Saldos em 31/12/2023	Ativo corrente			Passivo corrente	
	Nome	Clientes c/c (Nota 7)	Outros créditos a receber (Nota 9)	Diferimentos (Nota 10)	Outras dívidas a pagar (Nota 18)	Fornecedores (Nota 15)
Acionista	Transinsular-Transp. Marítimos Insulares, S.A.	-	-	-	1	22.626
	Transinsular-Transp. Marítimos Insulares de Cabo Verde, Lda.	576	1.783	-	428	25.444
Outras partes relacionadas	NAVEX - Cabo Verde, Lda.	14.394	5.454	-	-	22.853
	ETE - Logística Cabo Verde, Lda.	20.566	783	-	-	7.142
	S&C Cabo Verde, Lda.	4.631	394	-	64.171	44.631
	S&C Gestão de Navios e Tripulação, Lda.	691	51	-	9.072	417
	NAVALPRIME - Serviços de engenharia, S.A.	215	-	-	-	92
	Ocean Horse Operações Marítimas e Portuária, S.A.	-	-	-	-	7
	ETE SGPS, S.A.	-	53	-	-	-
	Sofrena - Afretamen. e Naveg. S.A.	-	-	13.604	-	-
	Navex - Empresa Portuguesa de Navegação, S.A.	-	-	-	-	-
	Transporte Sousa Mendes, S.A.	-	-	-	-	-
	Total	41.073	8.618	25.568	73.671	123.212

Demonstrações Financeiras Exercício 2024

As principais transações com entidades relacionadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são apresentadas no quadro seguinte:

	Partes relacionadas / Ano 2024		Prestações de serviços	Aquisições de ativos	Fornecimentos e serviços externos e Outros gastos
	Nome				
Acionista	Transinsular-Transp.Marítimos Insulares, S.A.		-	-	962
	Transinsular-Transp.Marítimos Insulares de Cabo Verde, Lda.		-	-	18.378
Outras partes relacionadas	NAVEX - Cabo Verde, Lda.		352.639	-	149.506
	ETE - Logística Cabo Verde, Lda.		129.049	-	55.663
	Navex - Empresa Portuguesa de Navegação, S.A.		-	123	-
	ETE SGPS, S.A.		-	-	5.660
	Sofrena - Afretamen. e Navegação, S.A.		-	-	160.182
	Ocean Horse Operações Marítimas e Portuária, S.A.		-	-	2.805
	NAVALPRIME - Serviços de Engenharia, S.A.		-	-	1.727
	S&C Cabo Verde, Lda.		-	-	260.765
	VIEIRA & SILVEIRA, S.A.		-	-	137.241
Total			481.688	123	792.889

	Partes relacionadas / Ano 2023		Prestações de serviços	Aquisições de ativos	Fornecimentos e serviços externos e Outros gastos
	Nome				
Acionista	Transinsular-Transp.Marítimos Insulares S.A		-	-	22.626
	Transinsular-Transp.Marítimos Insulares de Cabo Verde Lda.		1.408	-	20.143
Outras partes relacionadas	NAVEX - Cabo Verde, Lda.		660.027	-	83.859
	ETE - Logística Cabo Verde, Lda.		74.568	-	39.809
	S&C Cabo Verde, Lda.		-	-	315.253
	ETE SGPS, S.A.		-	-	4.822
	Sofrena - Afretamen. e Naveg. S.A.		-	-	160.182
	Ocean Horse Operações Marítimas e Portuária, S.A.		-	-	2.805
	NAVALPRIME - Serviços de engenharia, S.A.		-	-	2.757
	S&C Gestão de Navios e Tripulação, Lda.		-	-	10.373
	VIEIRA & SILVEIRA, S.A.		-	-	140.864
Total			736.002	-	803.492

28. RESULTADO POR AÇÃO BÁSICO

O resultado por ação básico é calculado dividindo o resultado atribuível ao acionista pelo número médio ponderado de ações, como segue:

	2024	2023
Resultado atribuível aos acionistas (mCVE)	207.486	92.903
Número de ações	50.000	50.000
Resultado por ação básico (CVE)	4.150	1.858

29. GARANTIAS

Além das referidas na Nota 5, não existem outras garantias prestadas pela Empresa.

30. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Honorários do Auditor Independente:

Os honorários com serviços de Auditoria às demonstrações financeiras do exercício de 2024, ascendem a 2.150 mCVE (2023: 4.385 mCVE). Em 2023 o valor inclui os honorários adicionais pela auditoria das demonstrações financeiras para o período compreendido entre 1 de janeiro e 19 de abril de 2023.

Remunerações do Conselho de Administração:

Os administradores durante o ano de 2024 auferiram remuneração no montante de 19.638 mCVE (2023: 9.818 mCVE) (Nota 22).

Remuneração do Órgão de Fiscalização:

O montante anual auferido pelos membros do Órgão de Fiscalização ascende a 550 mCVE (2023: 550 mCVE).

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Exceto o assunto referido na Nota 9, após a data do Balanço e até à data da aprovação das Demonstrações Financeiras, não se verificou a ocorrência de acontecimentos que dessem lugar a ajustamentos nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, assim como não foram recebidas novas informações que justificassem divulgações adicionais específicas neste anexo.

A Administração

Assinado por: **JORGE HUMBERTO PIMENTA**

MAURÍCIO

Doc. de Identificação: CNIBI19670727M001H

Data: 2025.04.01 08:44:57-01'00'



O Diretor Financeiro



O Contabilista Certificado



Florentino Gomes Cardoso

Inscrito na OPACC

Cédula Profissional nº 517

Assinado por: **FERNANDO CONTREIRAS BRAZ DE OLIVEIRA**

Data: 2025.03.31 17:07:35-01'00'



Relatório do Auditor Independente

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Cabo Verde Interilhas - Transportes Marítimos, S.A. (a Empresa), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Cabo Verde Interilhas - Transportes Marítimos, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras".

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do código de ética do *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no código de ética do IESBA.

Ênfase

Conforme referido na Nota 9 do Anexo às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2024 a Empresa mantém um saldo líquido a receber do Estado de Cabo Verde, associado ao contrato de concessão, no montante de 1 095 459 milhares de Escudos (mCVE), dos quais 1 029 385 mCVE são contestados pelo devedor. Com vista à resolução deste diferendo, a Empresa submeteu um pedido de arbitragem, conforme mecanismo previsto no contrato de concessão, tendo decorrido em fevereiro último a apresentação da prova testemunhal pela Empresa e pelo Estado de Cabo Verde, sendo o acórdão arbitral aguardado até ao final do primeiro semestre de 2025. É convicção da Administração que o saldo em disputa será inteiramente recuperado, pelo que não foi reconhecido qualquer ajustamento por imparidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

202

Outra informação – relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação do relatório de gestão. A outra informação compreende o relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação constante do relatório de gestão é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se de qualquer outra forma aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Empresa para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre o uso apropriado, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades; e
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada por nós durante a auditoria.

1 de abril de 2025

PricewaterhouseCoopers Cabo Verde
– Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
representada por:


Armando José C. Ferreira Rodrigues, Auditor Certificado

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas da Cabo Verde Interilhas – Transportes Marítimos, S.A.

1. Nos termos da Lei e com o mandato que nos foi conferido, em conformidade com o Estatuto da CABO VERDE INTERILHAS – TRANSPORTES MARÍTIMOS, SA, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora por nós desenvolvida bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.
2. Acompanhamos, com a regularidade e a extensão que consideramos adequada a evolução da actividade da Cabo Verde Interilhas – Transportes Marítimos, SA.
3. No âmbito das nossas funções examinámos as Demonstrações Financeiras referentes a 31 de Dezembro de 2024, as notas explicativas que as acompanharam, e respectivo anexo bem como o Relatório do Conselho de Administração para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.
4. Conforme citado em parecer anterior, ressaltamos pela sua relevância, a Nota 9 do Anexo às demonstrações financeiras, em 31 de Dezembro de 2024 sobre o saldo líquido a receber do Estado de Cabo Verde relacionado com indemnização compensatória, no montante de 1.095.459 milhares de Escudos (mCVE), dos quais 688.080 mCVE registados como activo não corrente. A Empresa avançou com um processo litigioso, em sede de arbitragem, em Abril de 2024. É convicção da Administração que o resultado da arbitragem será comunicado brevemente e que o saldo em disputa será recuperado, pelo que não foi reconhecido ajustamento por imparidade.
5. Face ao exposto, é nossa opinião que os documentos de fecho de contas citados, traduzem de forma verdadeira e apropriada, os aspectos materialmente relevantes e a situação financeira da Cabo Verde Interilhas – Transportes Marítimos, SA. pelo que a Assembleia Geral deve:
 - I. Aprovar o Relatório de Gestão relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024,
 - II. Aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício económico, findo em 31 de Dezembro de 2024.

Cidade da Praia, 01 de Abril de 2025

O Fiscal único



Jenny Palmira Oliveira Vera-Cruz
Auditora Certificada (OPACC #10)